

3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2024

DENILSON SANTA ROSA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	RJ
Município	RIO DAS OSTRAS
Região de Saúde	Baixada Litorânea
Área	230,62 Km²
População	156.491 Hab
Densidade Populacional	679 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 09/05/2024

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE RIO DAS OSTRAS
Número CNES	6422608
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	39223581000166
Endereço	RUA ETHELBERTO FONTES 290 QD 09 LT 01
Email	semusa@pmro.rj.gov.br
Telefone	22 27716817

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 09/05/2024

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MARCELINO CARLOS DIAS BORBA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	DENILSON SANTA ROSA
E-mail secretário(a)	denilsonrosa@hotmail.com
Telefone secretário(a)	22998944552

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 09/05/2024

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 09/05/2024

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 02/04/2024

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Baixada Litorânea

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ARARUAMA	633.795	129671	204,59
ARMAÇÃO DOS BÚZIOS	69.287	40006	577,40
ARRAIAL DO CABO	152.305	30986	203,45
CABO FRIO	400.693	222161	554,44
CASIMIRO DE ABREU	460.843	46110	100,06

IGUABA GRANDE	53.601	27920	520,89
RIO DAS OSTRAS	230.621	156491	678,56
SAQUAREMA	354.675	89559	252,51
SÃO PEDRO DA ALDEIA	339.647	104029	306,29

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2024

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

- Considerações

O gestor do Fundo Municipal de Saúde é, de acordo com o artigo 2º da Lei Municipal 0565/2001, o Secretário de Saúde. Portanto, cargo que passou a ser ocupado por FÁBIO ALEXANDRE SIMÕES LEITE a partir de 01/01/2025, legitimado por meio da Portaria 1/2025.

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento de criação: Lei

data de criação: 11/2001

CNPJ 02.341.441.0001-82

Natureza jurídica: Fundo Público da Administração Direta Municipal

Gestor do Fundo: Denilson Santa Rosa

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Presidente : Sr. Carlos Eduardo de Oliveira Gomes

e-mail: cmsriodasostras@gmail.com

No ano de 2023 foi realizada eleição para de nova grade do Conselho Municipal de Saúde que atuará na gestão 2024/2027 que foi empossada no dia 24 de janeiro de 2024.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório quadrimestral tem como objetivo subsidiar a gestão, os trabalhadores e o controle social no processo de monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde prestados à população, com base nos princípios do SUS, metas e indicadores pactuados. Os dados deste relatório, apresentam um recorte temporal sujeito a alterações em função das atualizações dos sistemas de informações orçamentárias e financeiras, de produção e de informações de saúde que ocorrem ao longo do tempo. O presente documento apresenta, também, o Relatório de Prestação de Contas referente ao mesmo período, elaborado e estruturado conforme o artigo 36 da Lei Complementar nº 141/2012. Isto posto, a Secretaria Municipal de Saúde de Rio das Ostras, atende à legislação vigente e garante de forma efetiva a transparência para a sociedade das ações da gestão do SUS no 3º quadrimestre de 2024.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	6493	6191	12684
5 a 9 anos	6064	5855	11919
10 a 14 anos	5482	5165	10647
15 a 19 anos	5482	5244	10726
20 a 29 anos	13304	12804	26108
30 a 39 anos	13709	13495	27204
40 a 49 anos	12097	12637	24734
50 a 59 anos	8781	9455	18236
60 a 69 anos	5016	5936	10952
70 a 79 anos	1877	2632	4509
80 anos e mais	653	1157	1810
Total	78958	80571	159529

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 07/02/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2020	2021	2022	2023
RIO DAS OSTRAS	1889	1851	1740	1731

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 07/02/2025.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	684	938	272	287	458
II. Neoplasias (tumores)	244	226	263	399	458
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	95	61	61	91	73
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	130	68	81	148	150
V. Transtornos mentais e comportamentais	19	7	44	182	118
VI. Doenças do sistema nervoso	116	44	96	180	193
VII. Doenças do olho e anexos	17	516	1394	1581	1546
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	5	3	19	21	33
IX. Doenças do aparelho circulatório	482	275	407	850	757
X. Doenças do aparelho respiratório	353	312	625	828	652
XI. Doenças do aparelho digestivo	368	360	515	612	617
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	139	136	129	151	158
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	80	74	108	136	126
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	235	214	370	611	537
XV. Gravidez parto e puerpério	1691	1492	1405	1369	1475
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	109	178	116	145	172
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	36	40	53	60	74
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	82	61	71	71	89
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	459	445	509	759	714

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	92	111	255	251	214
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	5436	5561	6793	8732	8614

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 07/02/2025.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	194	397	98	58
II. Neoplasias (tumores)	122	154	143	164
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	10	9	6	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	62	58	45	53
V. Transtornos mentais e comportamentais	6	3	11	13
VI. Doenças do sistema nervoso	31	32	38	40
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	235	275	262	240
X. Doenças do aparelho respiratório	81	88	83	82
XI. Doenças do aparelho digestivo	36	31	43	49
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	4	3	3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	5	4	5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	31	37	45	51
XV. Gravidez parto e puerpério	1	5	2	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	9	15	7	14
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	6	5	8	7
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	80	77	79	94
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	150	136	105	90
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	1057	1331	982	970

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 07/02/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

A tabela que apresenta a população de Rio das Ostras por sexo e faixa etária demonstra que a população feminina no município corresponde a 50,5% e a população masculina, 49,9%. Há um equilíbrio na proporção da população masculina e feminina, porém, é possível afirmar a expectativa de vida feminina é maior que a masculina, quando damos atenção a faixa etária de 80 ou mais. A proporção feminina chega a 63% na faixa etária de 80 anos e mais. Apesar do equilíbrio visual do gráfico, em números absolutos, a população feminina prevalece e supera a população masculina sendo maior em todas as faixas etárias, mas principalmente entre 40 e 59 anos.

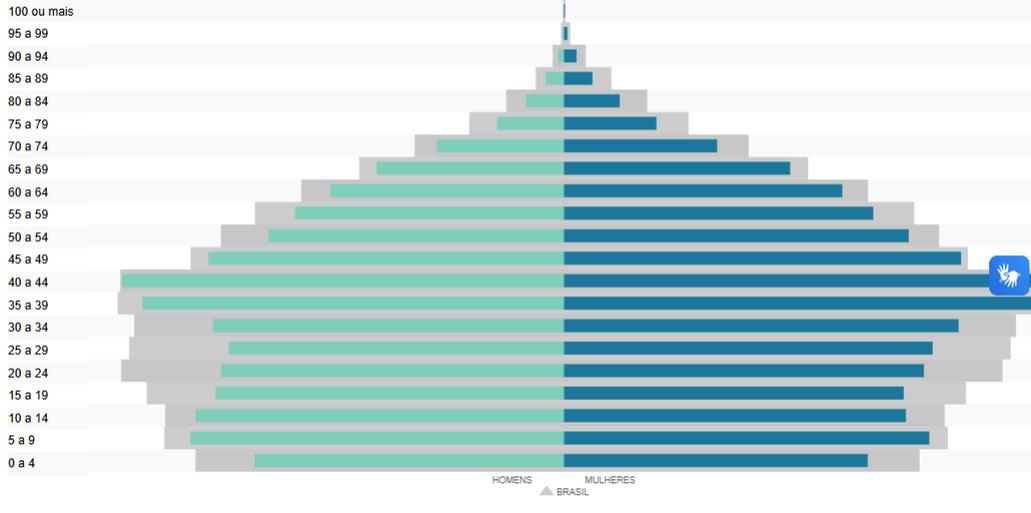
Nos últimos 12 anos, Rio das Ostras foi a cidade fluminense que registrou o segundo maior percentual de aumento populacional. Seu número de moradores saltou de 105.676 em 2010 para 156.491 em 2022 e depois para 168.099 em 2024, um crescimento de mais que 50%.

POPULAÇÃO	
População no último censo [2022]	156.491 pessoas
População estimada [2024]	168.099 pessoas

Fonte: IBGE

Assim como o Brasil, em 2024 podemos perceber que a população de Rio das Ostras está passando por um acelerado envelhecimento, com um aumento da proporção de idosos e da expectativa de vida. O Gráfico, em seguida, confirma essa tendência através da demonstração da Pirâmide Etária apresenta uma tendência ao envelhecimento da população, devido ao predomínio das faixas etárias adultas (estreitamento da base da pirâmide) e o registro de faixas etárias longevas.

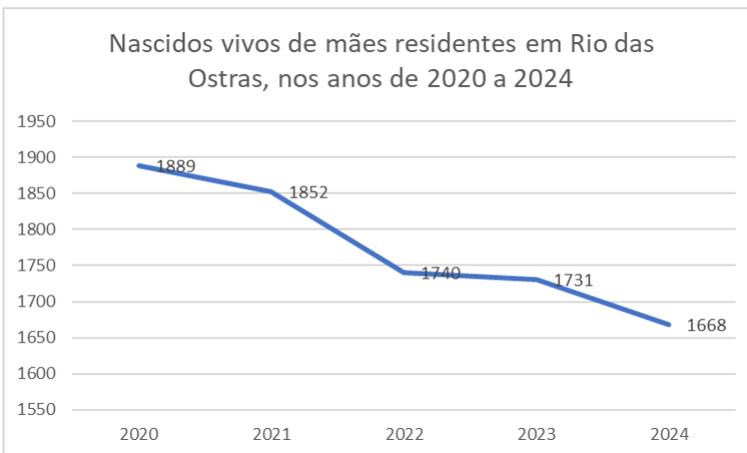
Pirâmide Etária - 2022



Fonte: IBGE

3.2. Nascidos Vivos

O gráfico abaixo apresenta a série histórica do número de nascimentos por ano. Este último permite verificar que, a partir de 2020, o município apresenta uma queda constante no número de nascimentos e permanece até 2024. Observamos que em Rio das Ostras tanto como em todo Brasil, a taxa de crescimento populacional não cresceu como foi estimado para o ano de 2023, e permaneceu caindo em 2024. O ritmo do crescimento ficou abaixo do esperado que foi de 0,5% no lugar de 1% em 2023. Além da diminuição da taxa de natalidade, o aumento de perdas de vida durante todo o tempo da pandemia e o envelhecimento da população, foram os principais fatores que influenciaram o baixo o crescimento da população avaliado pelo último Censo



3.3. Principais causas de internação por local de residência

Analisando o número de internações de residentes, é possível verificar que a principal causa de internação do município se refere às doenças dos olhos e anexos. Este fato ocorre devido à contratação de prestação de serviços em oftalmologia ambulatorial e cirúrgica. O segundo grupo de causas se refere àquelas relacionadas à gravidez, parto e puerpério que antes desta contratação era a principal causa de internação. Em seguida, as causas de morbidade hospitalar se referem às doenças relacionadas ao aparelho circulatório, que são as que mais matam no Brasil. Merece destaque, ainda, a quarta causa de mortalidade, representada pelo capítulo 19, que se refere às causas externas.

Internações hospitalares aprovadas de residentes no estado do Rio de Janeiro

Quantidade de internações segundo Diagn. principal - capítulo

Ano/mês do processamento:2024; Município de residência:Rio das Ostras - 330452;

Diagn. principal - capítulo	Quantidade de internações
Total	8.613
Capítulo 7 - Doenças do olho e anexos	1.546
Capítulo 15 - Gravidez, parto e puerpério	1.475
Capítulo 9 - Doenças do aparelho circulatório	757
Capítulo 19 - Lesões, envenenamento e algumas outras conseqüências de causas externas	714
Capítulo 10 - Doenças do aparelho respiratório	652
Capítulo 11 - Doenças do aparelho digestivo	616
Capítulo 14 - Doenças do aparelho geniturinário	537
Capítulo 1 - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	458
Capítulo 2 - Neoplasias (tumores)	458

Capítulo 21 - Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	214
Capítulo 6 - Doenças do sistema nervoso	193
Capítulo 16 - Algumas afecções originadas no período perinatal	172
Capítulo 12 - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	158
Capítulo 4 - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	150
Capítulo 13 - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	126
Capítulo 5 - Transtornos mentais e comportamentais	118
Capítulo 18 - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	89
Capítulo 17 - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	74
Capítulo 3 - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	73
Capítulo 8 - Doenças do ouvido e da apófise mastóide	33

Fonte: Interações Hospitalares: Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS

3.4. Mortalidade por grupos de causas

As doenças do aparelho circulatório, as neoplasias e as causas externas constituíram as três principais causas de mortalidade de municípios verificadas nos últimos anos, sendo estas as principais causas verificadas em anos anteriores e também mais prevalentes no Estado e País.

Mortalidade Geral - RJ

Óbitos não fetais de residentes RJ segundo Causa básica - capítulo

Ano do óbito:2024; Município de residência:RJ, Rio das Ostras - 330452;

Causa básica - capítulo	Óbitos não fetais de residentes RJ
Total	1.022
Capítulo 9 - Doenças do aparelho circulatório	259
Capítulo 2 - Neoplasias (tumores)	193
Capítulo 18 - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	105
Capítulo 10 - Doenças do aparelho respiratório	102
Capítulo 20 - Causas externas de morbidade e de mortalidade	93
Capítulo 14 - Doenças do aparelho geniturinário	58
Capítulo 1 - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	51
Capítulo 4 - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	50
Capítulo 6 - Doenças do sistema nervoso	38
Capítulo 11 - Doenças do aparelho digestivo	37
Capítulo 13 - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	9
Capítulo 16 - Algumas afecções originadas no período perinatal	9
Capítulo 5 - Transtornos mentais e comportamentais	8
Capítulo 12 - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	6
Capítulo 3 - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	3
Capítulo 17 - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1

Fonte: Óbitos: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

O total de óbitos infantis, em 2024, está apresentado na tabela a seguir:

Óbitos infantis - RJ

Óbitos infantis de residentes no RJ segundo Causa básica - capítulo

Ano do óbito:2024; Município de residência:RJ, Rio das Ostras - 330452;

Causa básica - capítulo	Óbitos infantis de residentes
Total	15
Capítulo 1 - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1
Capítulo 13 - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	1
Capítulo 16 - Algumas afecções originadas no período perinatal	9
Capítulo 17 - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1
Capítulo 18 - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	2
Capítulo 20 - Causas externas de morbidade e de mortalidade	1

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

A tabela a seguir demonstra que apenas três destes óbitos foram classificados como causas não claramente evitáveis:

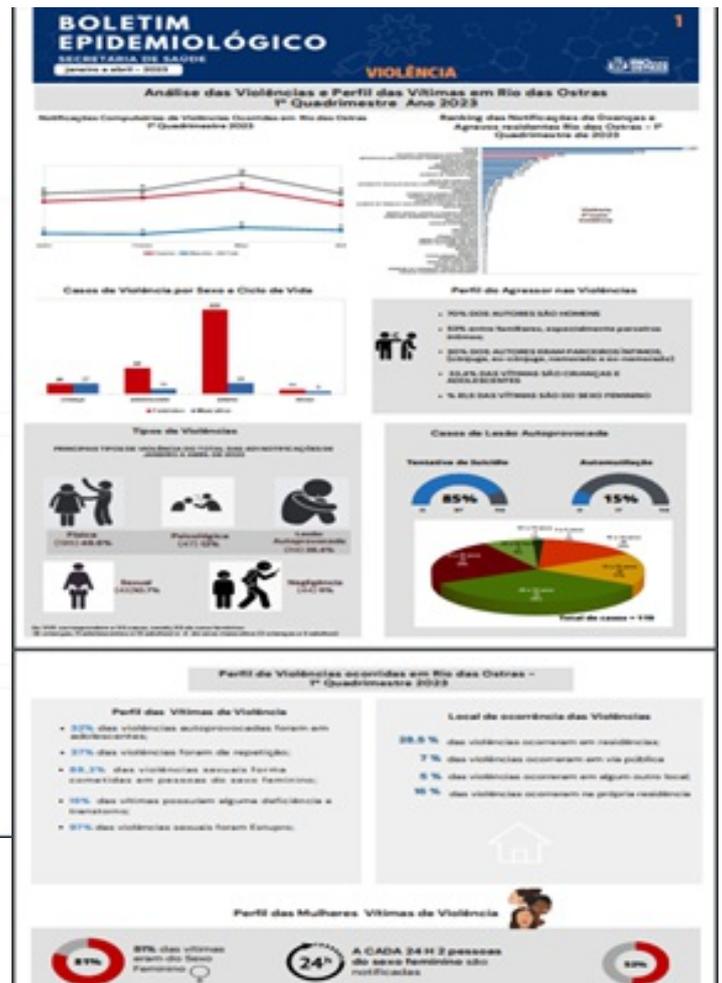
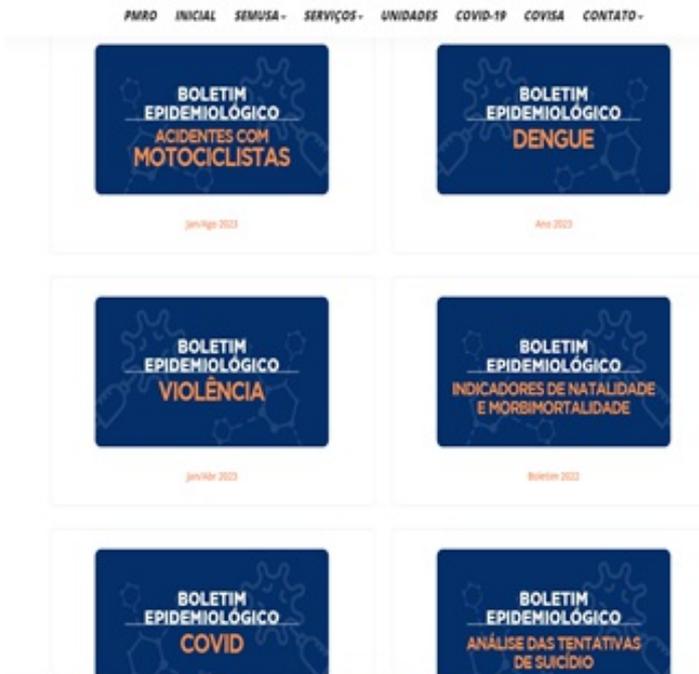
Óbitos infantis - RJ	
Óbitos infantis de residentes no RJ segundo Causas evitáveis 0-4 anos	
Ano do óbito: 2024	
Município de residência: RJ, Rio das Ostras - 330452	
Causas evitáveis 0-4 anos ▲	Óbitos infantis de residentes no RJ
Total	15
1.2.1 Reduzíveis por adequada atenção à mulher na gestação	3
1.2.1.07 Transtornos relacionados com a gestação de curta duração e peso baixo ao nascer, NCOP	1
1.2.1.08 Síndrome da angústia respiratória do recém-nascido	1
1.2.1.13 Enterocolite necrotizante do feto e do recém-nascido	1
1.2.2 Reduzíveis por adequada atenção à mulher no parto	1
1.2.2.06 Hipóxia intrauterina e asfixia ao nascer	1
1.2.3 Reduzíveis por adequada atenção ao feto e ao recém-nascido	4
1.2.3.01 Transtornos respiratórios específicos do período neonatal	1
1.2.3.02 Infecções específicas do período perinatal	3
1.4 Reduzíveis p/ações adequadas de promoção à saúde, vinculadas a ações adequadas atenção à saúde	2
1.4.03 Febres por arbovirus e febres hemorrágicas virais	1
1.4.20 Outros riscos acidentais à respiração	1
2 Causas de morte mal-definidas	2
2.1 Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório NCOP	2
3 Demais causas (não claramente evitáveis)	3

Ações da Vigilância Epidemiológica

Vigilância Epidemiológica atuou em diversas frentes da vigilância em saúde com programações na Atenção Básica e Atenção Especializada. Sendo algumas delas:

- Projeto de Vigilância nos Territórios, para informação e discussão dos indicadores epidemiológicos identificados por cada território das unidades de Estratégias de Saúde da Família

- Encontros periódicos de avaliação e supervisão das ações dos Núcleos de Vigilância das Unidades Emergências (UPA, Hospital e Pronto Socorro);
- Criação e atualização de diversos Boletins e Informes epidemiológicos;
- Criação de pagina da Vigilância Epidemiológica no site da Prefeitura Municipal
- Treinamentos e supervisão da atuação das equipes de saúde no Manejo Clínico da Dengue e outras arboviroses



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

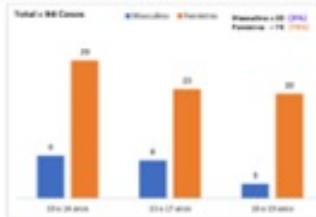
SECRETARIA DE SAÚDE
Publicado em Junho 2024

10

VIOLÊNCIA CONTRA ADOLESCENTE

Análise das Notificações de Violências contra Adolescente
Rio das Ostras - Janeiro a Junho 2024

VIOLÊNCIA EM ADOLESCENTE POR SEXO E FAIXA ETÁRIA



De janeiro a junho de 2024, foram 84 notificações de violência em adolescentes de 10 a 19 anos, correspondendo a 16% do total de 519 notificações do mesmo período.

A cada 2 dias pelo menos 1 um adolescente sofreu violência.

79% das notificações foram contra adolescentes do sexo feminino.



A residência é o principal local de ocorrência (72%).



34 adolescentes tentaram suicídio no período de janeiro a junho de 2024, correspondendo a 79% do total de notificações de Violência autoprovocada.

RAÇA / COR

Preta 35% - Parda 5% - Branca 22% - Indígena 38%



PRINCIPAIS TIPOS DE VIOLÊNCIA



MEIOS DE AGRSSÃO

- 80 (95%) - Força corporal/expansivo
- 24 (28%) - Enforcamento/Intoxicação
- 40 (47%) - Obj. perfuro cortante
- 4 (5%) - Objeto contundente
- 2 (2%) - Arma
- 2 (2%) - Infocimento
- 1 (1%) - Substância/Obj. quente

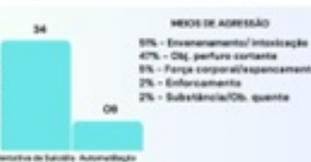
PROVÁVEL AUTOR DA VIOLÊNCIA INTERPESSOAL

Provável Autor	Quantidade	Porcentagem
Família/Parentes	22	64.7%
Parentes/Amigos	8	23.5%
Outros	4	11.8%

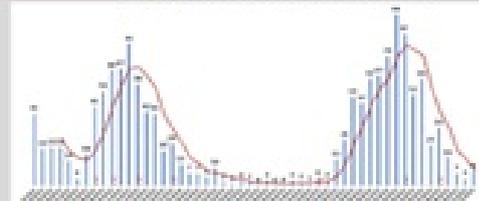
NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA



VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA



COVID-19 POR SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS



CASOS POR SEXO



CASOS POR RAÇA/COR

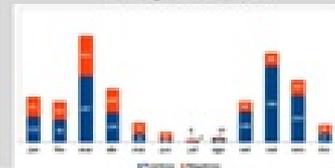


CASOS POSITIVOS

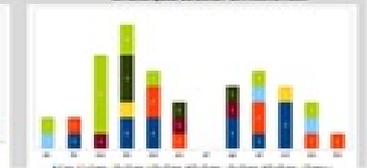
DISTRIBUIÇÃO POR RAÇA E IDADE



NOTIFICAÇÕES SEMANAS COVID-19



NOTIFICAÇÕES DE CASOS POR RAÇA E IDADE



CENÁRIO DO COVID-19 NO MUNICÍPIO

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2023



4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	146.655
Atendimento Individual	87.745
Procedimento	72.009
Atendimento Odontológico	12.692

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	1	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	11885	882608,03	-	-
03 Procedimentos clinicos	24	379,56	4019	1723799,48
04 Procedimentos cirurgicos	1580	39029,63	1041	630560,64
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	10	49,50	-	-
Total	13500	922066,72	5060	2354360,12

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 13/02/2025.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	1053	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	115	8087,13

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 13/02/2025.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	55378	483,30	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	805340	5726487,59	2	228,72
03 Procedimentos clinicos	949136	5023100,38	4026	1725812,77
04 Procedimentos cirurgicos	5769	224142,84	2765	1518488,05
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-

06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, próteses e materiais especiais	19	1140,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	14854	73527,30	-	-
Total	1830496	11048881,41	6793	3244529,54

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 13/02/2025.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocoao e prevencao em saude	27376	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	1442	-
Total	28818	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

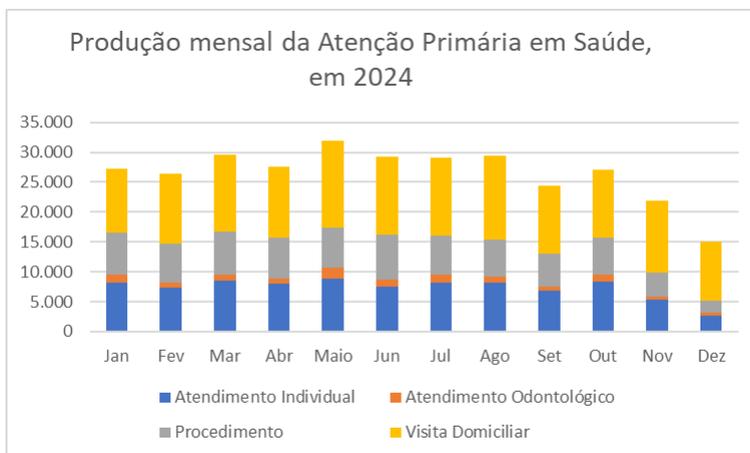
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Data da consulta: 13/02/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

O gráfico abaixo permite observar um declínio importante na produção da Atenção Primária em Saúde no terceiro quadrimestre.



4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

A tabela a seguir apresenta a produção mensal ambulatorial do Município, por caráter de atendimento. Os dados permitem observar que a maioria da produção efetuada está classificada como caráter ignorado ou não discriminado. Isso acontece uma vez que a maioria dos procedimentos serem informados em BPA-C (Boletim de Produção Ambulatorial Coletivo) e não em BPA-I (Boletim de Produção Ambulatorial Individualizada). Somente no BPA-I é possível distinguir o caráter do atendimento. A mudança no modelo de boletim é um desafio que não foi superado e só poderá ocorrer por meio da informatização do envio de produção.

Produção ambulatorial efetuada no estado do Rio de Janeiro - dados básicos

Quantidade aprovada por Caráter de atendimento e Mês do atendimento

Município de atendimento: Rio das Ostras

Período: 2024

Caráter de atendimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Eletivo	9387	8512	9634	8043	8924	8349	11898	13207	12976	11964	7649	5041	115584

Urgência	1282	1210	1091	1271	1219	506	698	1065	1451	1481	1392	834	13500
Acidente no local trabalho ou a serv da empresa	1	1	2-		2-	-	-	-	-	-	-	-	6
Acidente no trajeto para o trabalho	1	13	1	2	2-		2-	-		4-	-		25
Ignorado ou não discriminado	134113	149298	156579	165993	166987	125379	136771	131180	119224	109968	156255	149634	1701381
Total	144784	159034	167307	175309	177134	134234	149369	145452	133651	123417	165296	155509	1830496

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS - SIA/SUS. Dados de 2024 são preliminares, com situação da base nacional em 05/02/2025, sujeitos a retificação.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

A tabela a seguir demonstra a produção por procedimento de atenção psicossocial registrada pelo CAPS 2 de Rio das Ostras. Conforme será demonstrado mais adiante, a atenção psicossocial foi uma das áreas com maior falha de informação da produção no ano de 2024.

Produção ambulatorial efetuada no estado do Rio de Janeiro - dados básicos

Quantidade aprovada por Procedimento realizado e Mês do atendimento

Município de atendimento: Rio das Ostras

Forma de organização: 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial

Período:2024

Procedimento realizado	Janeiro	Fevereiro	Março	Total
0301080046 ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE EM SAUDE MENTAL (RESIDENCIA TERAPEUTICA)	6	6	4	16
0301080194 ACOLHIMENTO DIURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	20	32	26	78
0301080208 ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	145	157	86	388
0301080216 ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	14	36	20	70
0301080224 ATENDIMENTO FAMILIAR EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	17	9	26	52
0301080240 ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA PACIENTES DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E/OU FAMILIARES	1-		4	5
0301080283 PRÁTICAS EXPRESSIVAS E COMUNICATIVAS EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	14	26	20	60
0301080348 AÇÕES DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL	105	157	122	384
Total	322	423	308	1053

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS - SIA/SUS. Dados de 2024 são preliminares, com situação da base nacional em 05/02/2025, sujeitos a retificação.

A tabela abaixo demonstra a importância dos leitos de saúde mental existentes no Hospital Municipal Dra. Naelma Monteiro da Silva. Nele ocorreram a absoluta maioria das internações de residentes.

Internações hospitalares aprovadas de residentes no estado do Rio de Janeiro

Quantidade de internações por Ano/mês de internação segundo Estabelecimento

Ano/mês do processamento:Jan-Nov/2024; Município de residência:Rio das Ostras - 330452; Forma organização proced solicitado:03.03.17 Tratamento dos transtornos mentais e comportamenta

Estabelecimento	2023/12	2024/01	2024/02	2024/03	2024/04	2024/05	2024/06	2024/07	2024/08	2024/09	2024/10	2024/11
Total	1	13	14	20	8	8	8	8	13	8	6	6
RJ, Itaboraí - HOSPITAL MUNICIPAL DESEMBARGADOR LEAL JUNIOR HMDLJ - 2268922	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
RJ, Rio das Ostras - HOSPITAL MUNICIPAL DRA NAELMA MONTEIRO DA SILVA - 6069134	1	13	14	19	7	7	8	8	13	8	6	6
RJ, Rio de Janeiro - SMS INSTITUTO MUNICIPAL PHILIPPE PINEL AP 21 - 2288362	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0

Fonte: Internações Hospitalares: Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS

O gráfico abaixo demonstra o alarmante crescimento no número de internações para tratamento de transtornos mentais e comportamentais ao longo dos últimos cinco anos.



Ao se pesquisar as principais causas que levaram à internação por transtornos mentais e comportamentais, é possível verificar que o grupo que englobam as esquizofrenias, transtornos esquizotípicos e transtornos delirantes e o grupo de transtornos de humor corresponderam 91,1% das internações.

Internações hospitalares aprovadas de residentes no estado do Rio de Janeiro

Quantidade de internações por Ano de internação segundo Diagn. principal - grupo

Ano/mês do processamento:Jan-Nov/2024; Município de residência:Rio das Ostras - 330452; Forma organização proced solicitado:03.03.17 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais;

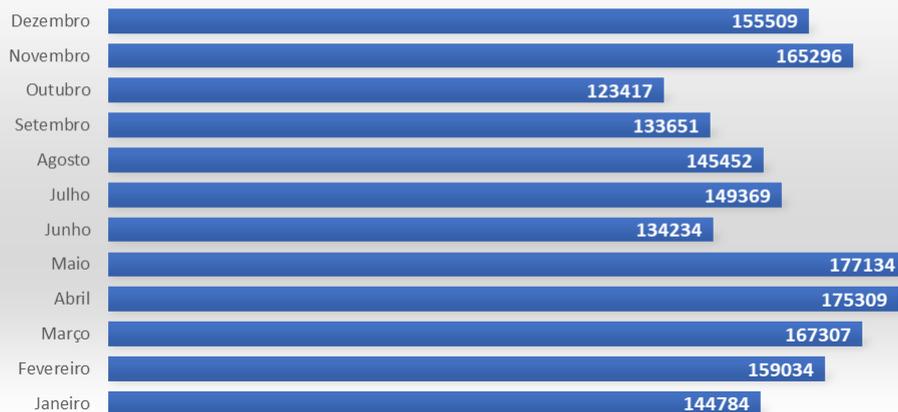
Diagn. principal - grupo	2024
Total	112
F10-F19 Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de substância psicoativa	4
F20-F29 Esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e transtornos delirantes	52
F30-F39 Transtornos do humor [afetivos]	50
F60-F69 Transtornos da personalidade e do comportamento do adulto	1
F80-F89 Transtornos do desenvolvimento psicológico	1
F99-F99 Transtorno mental não especificado	1
L00-L08 Infecções da pele e do tecido subcutâneo	3

Fonte: Internações Hospitalares: Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

O gráfico a seguir demonstra a distribuição mensal da produção ambulatorial total do Município. Nele é possível verificar uma importante irregularidade de produção entre os meses:

Produção ambulatorial total, realizada em Rio das Ostras, nos meses de 2024



A apresentação da produção mensal por unidade de produção demonstra, num primeiro momento, a não ocorrência de informação da produção por diversas unidades em diversos períodos do ano.

Produção ambulatorial efetuada no estado do Rio de Janeiro - dados básicos

Quantidade aprovada por Estabelecimento e Mês do atendimento

Município de atendimento: Rio das Ostras

Período:2024

Estabelecimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
AMBULATORIO DE SAUDE MENTAL RIO DAS OSTRAS - 9587918	-	1100	931	500	954	1017	1100	1100	1031	-	-	-	7733
CAPS CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL RIO DAS OSTRAS - 5851858	322	423	308	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1053
CENTRAL DE REGULACAO TFD RIO DAS OSTRAS - 5868807	258	144	-	232	232	232	3676	3911	3948	4200	-	-	16833
CENTRO DE OFTALMOLOGIA NILTON GONCALVES MARINS - 3980642	6682	6152	6731	7410	6933	4936	6786	7579	6823	6531	6804	4506	77873
CENTRO DE REABILITACAO ROCHA LEO RIO DAS OSTRAS - 3533913	721	499	498	710	452	798	636	697	776	666	658	180	7291
CENTRO DE SAUDE RIO DAS OSTRAS - 2275392	3851	4347	1900	4168	4937	4952	3531	-	-	-	-	3288	30974
CENTRONUCLEO DE REABILITACAO RIO DAS OSTRAS - 2696835	2188	1690	2755	-	1873	2142	1833	2190	2538	1684	-	-	18893
CEO RIO DAS OSTRAS - 7831145	885	582	988	213	741	1518	446	503	532	704	767	837	8716
COORDENADORIA DE VIGILANCIA EM SAUDE - 2275406	830	5240	1580	968	8736	3825	1660	1168	2392	1988	566	460	29413
DEPARTAMENTO GERAL DE DIAGNOSTICO - 2912295	34670	33654	32063	66190	59762	55243	51948	48514	28807	21391	70627	70370	573239
HOSPITAL MUNICIPAL DRA NAELMA MONTEIRO DA SILVA - 6069134	15941	24978	37822	29680	27407	22305	16403	18600	22242	21939	21784	18255	277356
NASCA NUCLEO DE ATENCAO A SAUDE DA CRIANCA E ADOLESCENTE - 9997342	1534	3331	4585	4119	5169	3372	2541	2812	2520	3053	3187	-	36223
PROGRAMA DE COMBATE A HANSENIASE E DE CONTROLE A TUBERCULOSE - 2936844	1708	1793	1779	1185	1281	-	1502	1563	1242	1625	1332	1018	16028
RONTO SOCORRO MUNICIPAL RIO DAS OSTRAS - 7612036	24331	25685	24615	31425	28361	6520	27770	26803	30586	31247	30477	28311	316131
SERVICO DE ASSISTENCIA ESPECIALIZADA EM DST - 7731582	680	624	801	-	690	-	742	430	799	-	-	-	4766
SERVICO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR - 4501918	-	-	-	-	112	145	145	-	-	-	-	-	402

SERVICO DE CUIDADOS A PESSOAS COM ESTOMAS - 4272188	145	133	189	181	201	167		306			424		1746
SERVICO DE REFERENCIA A SAUDE DA MULHER - 2947358	958	752	1277	748	1060	984	1232	1264	956	1082	997	806	12116
UNIDADE SAUDE DA FAMILIA NOVA CIDADE - 2275341		14		79	92	123	158	52	62	27	39	37	683
UPA 24H VALMIR HESPANHOL - 0106453	49080	47893	48485	27501	28141	25955	27260	27960	28397	27280	27634	27441	393027
Total	144784	159034	167307	175309	177134	134234	149369	145452	133651	123417	165296	155509	1830496

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS - SIA/SUS. Dados de 2024 são preliminares, com situação da base nacional em 05/02/2025, sujeitos a retificação.

A tabela a seguir apresenta o número de internações de residentes em Rio das Ostras, no ano de 2024, por município de internação. Os dados revelam que 75,1% das internações ocorreram no próprio município e 88% delas na Região da Baixada Litorânea.

Internações hospitalares aprovadas de residentes no estado do Rio de Janeiro

Quantidade de internações por Ano de internação segundo Município do estabelecimento

Ano/mês do processamento:Jan-Nov/2024; Município de residência:Rio das Ostras - 330452;

Município do estabelecimento	2024
Total	7.537
RJ, Rio das Ostras	5.659
RJ, Rio de Janeiro	545
RJ, Macaé	408
RJ, Araruama	231
RJ, Cabo Frio	157
RJ, Duque de Caxias	125
RJ, Niterói	78
RJ, Saquarema	77
RJ, Nilópolis	51
RJ, Volta Redonda	44
RJ, Casimiro de Abreu	34
RJ, Campos dos Goytacazes	20
RJ, Paraíba do Sul	20
RJ, Itaperuna	10
RJ, Nova Iguaçu	10
RJ, São Gonçalo	10
RJ, Itaboraí	8
RJ, Arraial do Cabo	6
RJ, Teresópolis	3
RJ, Nova Friburgo	2
RJ, Petrópolis	2
RJ, Quissamã	2
RJ, Rio Bonito	2
RJ, Armação dos Búzios	1
RJ, Barra Mansa	1
RJ, Belford Roxo	1
RJ, São Pedro da Aldeia	1
Outros Estados	29
Fonte: SIH	

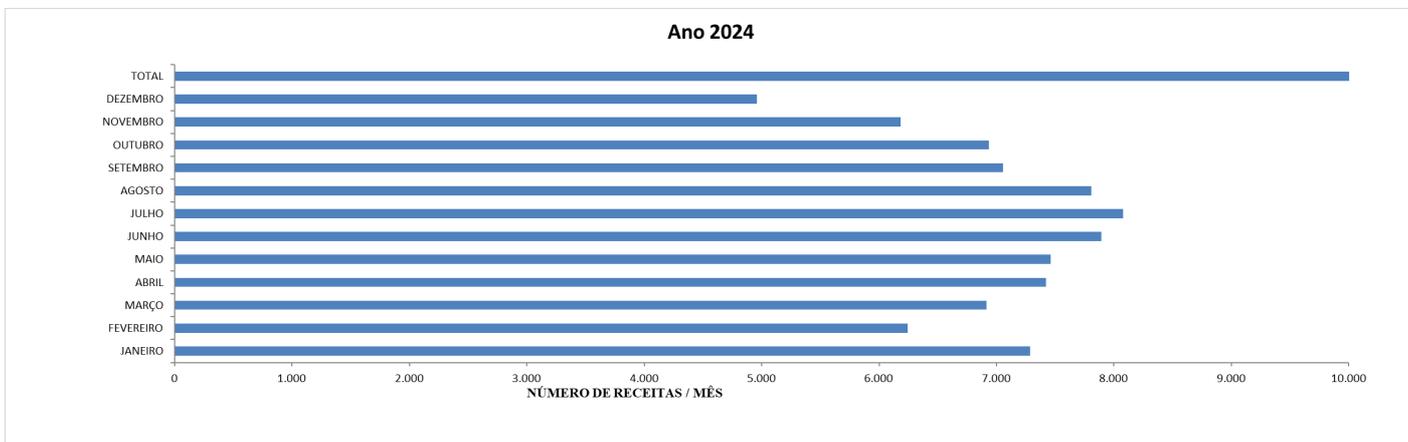
4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Os dados a seguir apresentam o atendimento da Assistência Farmacêutica no município, por número de receitas atendidas no ano.

DEAFI - DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS

MESES	ANTICONC. - 1658 receitas	ANTIB./ ANTIMIC. - 3202 receitas	BÁSICA/DST/AIDS - 9.598 - 7.071 receitas receitas	DEF./ MANDADO - 326 receitas	F.I - 579 receitas	HIPERDIA - 13.998 receitas	INS.E POLO FITA -ESTADUAL - 11.193 - 18.295 receitasreceitas	PSICOT - 9.457 receitas	REMÉDIOS DOADOS - 6.253 receitas	TE - 2.160 receitas	TC
JANEIRO	174	249	846 479	16	104	1387	988 1298	1163	458	126	7,2
FEVEREIRO	169	271	676 16	11	105	1125	946 1262	1012	576	76	6,2
MARÇO	182	253	861 471	25	30	1160	1008 1271	970	492	194	6,9
ABRIL	155	202	1049 619	24	0	1224	960 1427	954	594	214	7,2
MAIO	96	300	946 643	25	39	1243	821 1471	1122	508	248	7,2
JUNHO	98	396	910 737	28	46	1231	915 1548	1277	489	216	7,8
JULHO	87	364	1031 658	38	41	1370	954 1518	1138	615	265	8,0
AGOSTO	131	320	1023 788	37	49	1427	1026 1532	637	542	295	7,8

SETEMBRO	139	267	767	714	37	39	1334	926	1734	271	584	244	7.0
OUTUBRO	168	254	627	774	29	43	1178	1043	1781	256	514	266	6.9
NOVEMBRO	134	199	536	625	34	44	792	940	1788	316	512	261	6.1
DEZEMBRO	125	127	326	547	22	39	527	666	1665	341	369	205	4.9
TOTAL	1.658	3.202	9.598	7.071	326	579	13.998	11.193	18.295	9.457	6.253	2.610	84

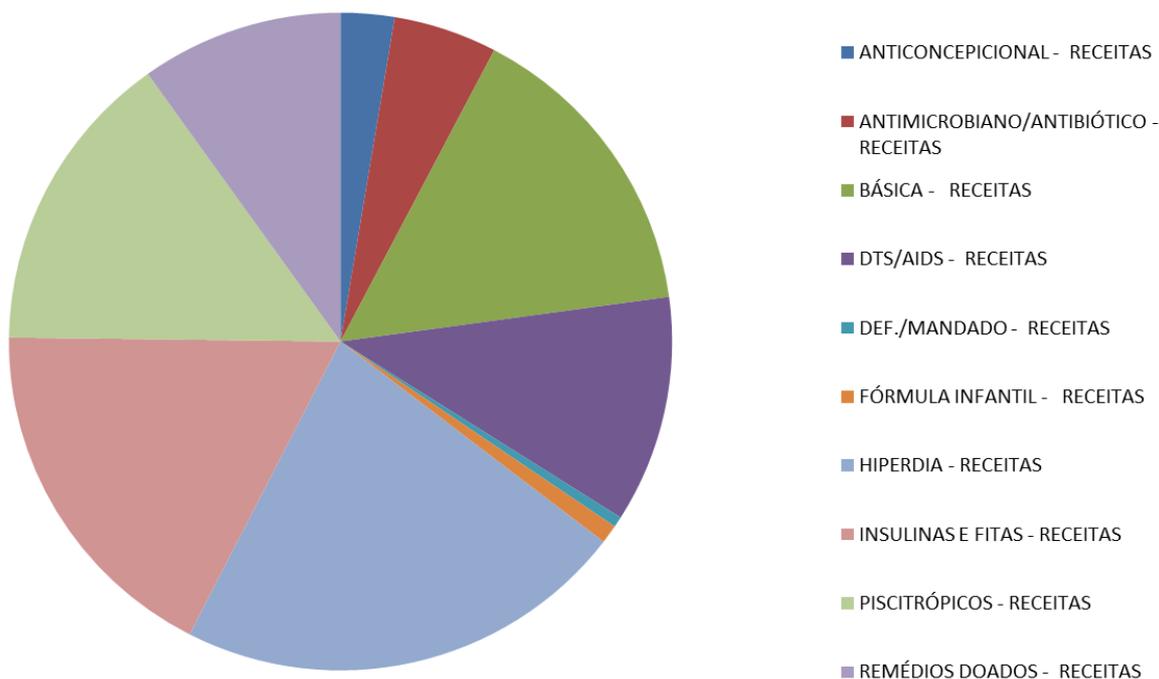


ATENDIMENTOS DO ANO DE 2024

ANTICONCEPCIONAL - RECEITAS	1.658
ANTIMICROBIANO/ANTIBIÓTICO - RECEITAS	3.202
BÁSICA - RECEITAS	9.598
DTS/AIDS - RECEITAS	7.071
DEF./MANDADO - RECEITAS	326
FÓRMULA INFANTIL - RECEITAS	579
HIPERDIA - RECEITAS	13.998
INSULINAS E FITAS - RECEITAS	11.193
PISCITRÓPICOS - RECEITAS	9.457
REMÉDIOS DOADOS - RECEITAS	6.253
TRAT. ESPECIAL - RECEITAS	2.610
POLO ESTADUAL - RECEITAS	18.295

ATENDIMENTOS DA FARMÁCIA MUNICIPAL NO ANO DE 2024 POR GRUPOS

TOTAL - 84.240 RECEITAS



4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

A tabela abaixo apresenta os dados de produção da Vigilância Sanitária. A atualização cadastral, resultou em 300 novos estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária e licenciados 277 novos estabelecimentos. As ações de Vigilância Sanitária resultaram na abertura de 632 novos processos administrativos, com a conclusão de 584 processos.

A queda em alguns procedimentos pode ser explicada, em parte, pela limitação de veículos para a realização das ações e por efeitos da sazonalidade. Em dezembro alguns estabelecimentos de saúde suspendem as atividades (consultórios médicos, consultórios odontológicos, etc.).

Produção ambulatorial efetuada no estado do Rio de Janeiro - dados básicos

Quantidade aprovada por Procedimento realizado e Mês do atendimento

Município de atendimento: Rio das Ostras

Grupo de procedimentos: 01 Ações de promoção e prevenção em saúde

Financiamento: Vigilância em Saúde

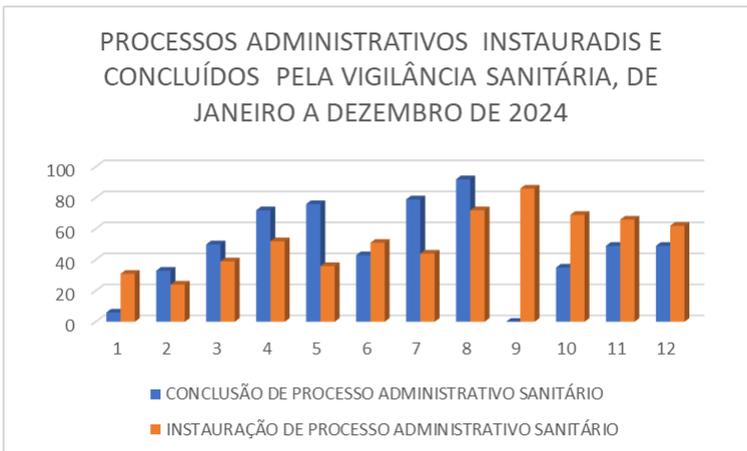
Período: 2024

Procedimento realizado	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
0102010056 ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA O SETOR REGULADO	156	213	256	169	492	390	302	394	247	179	147	88	3033
0102010064 ANÁLISE DE PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA	-	-	-	-	22	-	-	-	-	-	-	-	22
0102010072 CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	41	72	46	68	55	32	14	36	53	41	42	30	530
0102010161 EXCLUSÃO DE CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA COM ATIVIDADES ENCERRADAS.	82	80	65	67	69	54	30	15	41	34	38	27	602
0102010170 INSPEÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	49	33	53	54	81	51	39	54	48	31	44	24	561
0102010188 LICENCIAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	50	65	46	20	12	8	11	10	15	5	2	10	254
0102010196 APROVAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2
0102010226 ATIVIDADE EDUCATIVA PARA A POPULAÇÃO	135	2267	335	114	3712	1413	437	174	940	704	-	-	10231
0102010234 RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	8	3	-	1	4	-	-	-	1	-	-	-	17
0102010242 ATENDIMENTO À DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	15	23	81	30	39	38	9	31	55	26	22	15	384
0102010277 CADASTRO DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
0102010455 CADASTRO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	56	44	50	35	38	30	19	44	57	27	28	23	451
0102010463 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	18	11	7	15	38	13	1	9	20	11	11	9	163
0102010471 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	7	3	4	5	-	-	-	-	1	-	3	-	23

0102010480 FISCALIZAÇÃO DO USO DE PRODUTOS FUMÍGENOS DERIVADOS DO TABACO EM AMBIENTES COLETIVOS FECHADOS, PÚBLI	22	18	13	16	24	20	9	17	20	11	8	5	183
0102010498 LAUDO DE ANÁLISE LABORATORIAL DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE ALIMENTOS RECEBIDOS PELA VIGILÂNCIA SA	7	-	3	7	4	3	2	-	4	11	13	4	58
0102010501 ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE A TEMÁTICA DA DENGUE, REALIZADAS PARA A POPULAÇÃO	135	2267	335	114	3712	1343	289	132	675	639	-	-	9641
0102010510 ATIVIDADES EDUCATIVAS, COM RELAÇÃO AO CONSUMO DE SÓDIO, AÇÚCAR E GORDURAS, REALIZADAS PARA O SETOR RE	-	-	1	-	-	-	-	-	2	1	-	-	4
0102010528 INSTAURAÇÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO SANITÁRIO	31	24	39	52	36	51	44	72	86	69	66	62	632
0102010536 CONCLUSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO SANITÁRIO	6	33	50	72	76	43	79	92	-	35	49	49	584
Total	818	5156	1384	839	8417	3489	1285	1080	2265	1824	473	346	27376

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS - SIA/SUS. Dados de 2024 são preliminares, com situação da base nacional em 05/02/2025, sujeitos a retificação.

O gráfico, a seguir demonstra a movimentação de abertura e conclusão de processos sanitários a cada mês de 2024.



5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	2	2
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	14	14
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	11	11
FARMACIA	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	2	2
Total	0	0	39	39

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 09/05/2024.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	39	0	0	39
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
PESSOAS FISICAS				
Total	39	0	0	39

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 09/05/2024.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2024

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes

11568639000194	Direito Público	Contratação de consultoria e/ou assessoria técnica Atenção psicossocial Atenção odontológica Transporte sanitário Assistência médica e ambulatorial Urgência e emergência Atenção hospitalar Serviços de apoio ao diagnóstico Compra de medicamentos Consulta médica especializada Vigilância sanitária Atenção básica Vigilância epidemiológica	RJ / RIO DAS OSTRAS
32541948000140	Direito Público	Urgência e emergência	RJ / RIO DAS OSTRAS

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 09/05/2024.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Os estabelecimentos apresentados no item 5.1 correspondem aos estabelecimentos públicos da rede municipal de saúde. Os consórcios listados correspondem ao Consórcio Intermunicipal de Saúde da Baixada Litorânea - CISBALI e o HEMOLAGOS.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	32	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	278	252	302	711	121
	Intermediados por outra entidade (08)	142	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	8	1	20	5	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 23/03/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	0	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.082	1.320	1.993	1.860	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	1	1	0	
	Bolsistas (07)	13	11	6	22	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1.206	1.295	520	358	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 23/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A tabela e gráfico abaixo demonstram a distribuição de profissionais existentes na rede pública municipal de saúde, agrupados por nível de formação. Os dados permitem verificar que a quantidade de profissionais variou de 2.205, em outubro e 2.289, em julho, representando uma pequena variação no número de profissionais entre os meses com maior e menor número de profissionais atuando na rede.

Os dados também permitem verificar que, em média 50% dos profissionais que compõem a equipe de Saúde tem formação superior, a outra metade formada de profissionais de formação de nível médio e elementar.

CNES - Recursos Humanos - Ocupações - segundo CBO 2002 - Rio de Janeiro

Atende ao SUS por Ocupações em geral e Ano/mês compet.

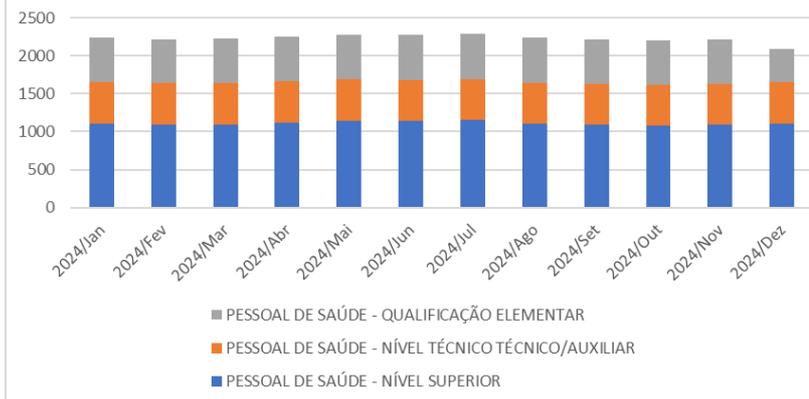
Município: 330452 RIO DAS OSTRAS

Período:2024

Ocupações em geral	2024/Jan	2024/Fev	2024/Mar	2024/Abr	2024/Mai	2024/Jun	2024/Jul	2024/Ago	2024/Set	2024/Out	2024/Nov	2024/Dez
PESSOAL DE SAÚDE - NÍVEL SUPERIOR	1104	1088	1090	1115	1144	1137	1152	1109	1089	1081	1094	1101
PESSOAL DE SAÚDE - NÍVEL TÉCNICO TÉCNICO/AUXILIAR	553	549	548	546	544	540	539	537	537	537	533	552
PESSOAL DE SAÚDE - QUALIFICAÇÃO ELEMENTAR	581	581	585	587	583	594	598	597	591	587	586	438
Total	2238	2218	2223	2248	2271	2271	2289	2243	2217	22205	2213	2091

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES

Número de profissionais da Saúde, registrados no CNES, atuando nos serviços público de saúde, em Rio das Ostras, no ano de 2024



7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Organização e Qualificação da Rede de Atenção à Saúde									
OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer a Atenção Primária em Saúde (APS) como ordenadora e coordenadora do cuidado									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliação da Rede de Atenção primária à Saúde, com criação de novas unidades de Saúde (Proposição do CMS - Ofício 69/20)	Construir novas unidades de APS	Número	2021	0	2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaboração de projeto e captação de recursos para a construção									
2. Aumentar a cobertura populacional pelas equipes de Estratégia Saúde da Família (Plano de Governo/TCE)	Cobertura da Atenção Primária à Saúde	Proporção	2020	54,70	70,00	60,00	Proporção	49,30	82,17
Ação Nº 1 - Iniciar operação da unidade de Cidade Beiramar, a partir do remanejamento do COGA para uma nova unidade;									
Ação Nº 2 - aumentar o cadastramento da população na APS;									
Ação Nº 3 - Identificar a necessidade e solicitar a aquisição de novos equipamentos para substituição e modernização da atenção;									
Ação Nº 4 - Identificar a necessidade e solicitar a aquisição de insumos e medicamentos para o adequado funcionamento das unidades;									
Ação Nº 5 - Compor e cadastrar novas equipes de ESF;									
Ação Nº 6 - Identificar a necessidade e solicitar a destinação de servidores e serviços para garantir a adequada atenção à saúde da população;									
Ação Nº 7 - Identificar a necessidade e solicitar manutenção estrutural.									
Ação Nº 8 - Implantar equipe e-multi									
3. Ampliar a implantação da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa nas unidades com Estratégia de Saúde da Família	Proporção de Estratégias de Saúde da Família com implantação da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa.	Proporção	2020	72,70	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificar Equipes de Saúde da Família para aplicação da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa.									
Ação Nº 2 - Entrega do referido instrumento às Unidades.									
Ação Nº 3 - Monitoramento periódico da aplicação do instrumento.									
4. Implantar ações coletivas de promoção da saúde direcionadas ao público idoso ou a segmentos intergeracionais nas unidades com Estratégia de Saúde da Família.	Proporção de Estratégias de Saúde da Família com ações coletivas sistemáticas de promoção da saúde direcionadas ao público idoso ou a segmentos intergeracionais.	Proporção	2020	72,70	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Oferecer suporte técnico para criação e manutenção de ações coletivas sistemáticas de promoção da saúde direcionadas ao público idoso ou a segmentos intergeracionais.									
5. Capacitar equipes em atenção integral à saúde do idoso	Número de eventos de capacitação em atenção integral à saúde do idoso	Número	2019	7	16	4	Número	8,00	200,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação sobre temas relacionados à atenção integral à saúde do idoso									
6. Manter o Ambulatório de Memória e Atenção ao Idoso	Número de Ambulatório de Memória e Atenção ao Idoso mantido	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter ambulatório para idosos com declínio cognitivo.									
Ação Nº 2 - Reorganizar fluxos de encaminhamento.									
Ação Nº 3 - Fortalecer protocolos.									
Ação Nº 4 - Ampliar equipe.									
7. Ampliar a proporção de unidades de Atenção Primária, com equipes de ESF, ofertando controle e cessação do tabagismo.	Proporção de unidades de APS, com equipes de ESF, ofertando controle e cessação do tabagismo.	Proporção	2020	0,00	72,00	54,00	Proporção	58,90	109,07
Ação Nº 1 - Fazer parcerias e									
Ação Nº 2 - capacitar as equipes das UBS do Município.									
8. Reduzir a mortalidade pelas principais doenças crônicas não transmissíveis	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Taxa	2020	254,40	244,00	246,00	Taxa	319,25	129,78

Ação Nº 1 - Monitoramento territorial, por meio do SISAB;										
Ação Nº 2 - Promover campanhas de educação em saúde periódicas e contínuas, por 100% das equipes da atenção primária, nas temáticas atividade física e práticas corporais, alimentação saudável, cessação do tabagismo;										
Ação Nº 3 - Promover o cuidado integral, com realização de ações de educação permanente as equipes da Atenção Primária; Inserir na campanha outubro Rosa ações que contemplem o "Programa Coração de Mulher"(Lei nº 139/2021 - PA 31916/2021);										
Ação Nº 4 - promover a mobilização do "Março Azul" com ações de conscientização sobre o câncer de cólon e reto.										
9. Aumentar a cobertura vacinal da população	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Proporção	2020	25,00	100,00	100,00	Proporção	25,00	25,00	
Ação Nº 1 - Promover campanhas de incentivo à vacinação;										
Ação Nº 2 - capacitar profissionais de salas de vacinas;										
Ação Nº 3 - capacitar médicos e enfermeiros para a leitura de carteira de vacinas indicação de vacinas;										
Ação Nº 4 - manter salas de vacinas equipadas;										
Ação Nº 5 - monitorar as salas de vacinas e sistema de informação;										
Ação Nº 6 - capacitar profissionais da rede de educação para leitura de carteira de vacinação e										
Ação Nº 7 - vacinação extra-muros em escolas e creches										
10. Garantir Vacinas em todos os Bairros (Plano de Governo/TSE)	Número de salas de vacinas ativas no CNES informando mensalmente dados de vacinação	Número	2021	12	14	13	Número	14,00	107,69	
Ação Nº 1 - Manter salas de vacina atendendo as normas técnicas;										
Ação Nº 2 - manter profissionais capacitados para atuarem em salas de vacina e vacinação;										
Ação Nº 3 - manter atualizado o CNES das salas de vacinas e										
Ação Nº 4 - monitorar a informação mensal dos dados sobre vacinação										
11. Reduzir a ocorrência da sífilis congênita	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2020	24	34	38	Número	23,00	60,53	
Ação Nº 1 - Implementar Comitê de Monitoramento dos casos de Sífilis;										
Ação Nº 2 - Sensibilizar equipes de saúde para trabalharem em seu cotidiano questões de prevenção, diagnóstico, notificação, tratamento e monitoramento dos casos.										
Ação Nº 3 - Garantir fornecimento contínuo de medicação de 1ª escolha para tratamento da sífilis;										
Ação Nº 4 - Realizar Campanha "Dia Nacional de Combate à Sífilis e a Sífilis Congênita" em parceria com outubro Rosa.										
12. Manter a não ocorrência de casos de transmissão vertical	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2020	0	0	0	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Promover a captação e diagnóstico precoce do HIV;										
Ação Nº 2 - garantia de pré-natal com atendimento voltado a não transmissão do HIV para o bebê;										
Ação Nº 3 - garantia do fornecimento do leite substitutivo;										
Ação Nº 4 - garantia da profilaxia pré-parto										
13. Aumentar a captação precoce de casos de câncer de colo do útero	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2020	0,11	0,50	0,45	Razão	0,27	60,00	
Ação Nº 1 - Realizar campanha de sensibilização da população para o rastreamento do colo do útero;										
Ação Nº 2 - realizar ação de educação permanente para sensibilização de profissionais de saúde para a captação de mulheres que buscam atendimento na clínica médica para a realização do preventivo, oportunizando o diagnóstico precoce;										
Ação Nº 3 - disponibilidade de material para a coleta de citopatológico;										
Ação Nº 4 - garantir fluxo de transporte do material para o laboratório;										
Ação Nº 5 - operacionalizar o comitê de mortalidade materno-infantil										
Ação Nº 6 - busca ativa de mulheres com alterações;										
Ação Nº 7 - ampliação das agendas das unidades e do ambulatório de patologia cervical;										
14. aumentar a captação precoce de casos de câncer de mama	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2020	0,03	0,30	0,25	Razão	0,26	104,00	
Ação Nº 1 - Realizar a campanha do outubro Rosa 100% de adesão e oferta de ações pelas equipes da atenção primária;										
Ação Nº 2 - Disponibilidade mamografia para 100% de mulheres que se incluam no público alvo descrito pelo INCA e M.S;										
Ação Nº 3 - Realizar ações de educação permanente periódica para profissionais da atenção primária, visando ações de rastreamento e captação precoce;										

Ação Nº 4 - Manter o ambulatório de mastologia, com ampliação de mais um médico especialista;										
Ação Nº 5 - garantir a disponibilidade de punção e biópsia										
15. Reduzir a mortalidade infantil por causas evitáveis	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	2020	9,50	7,50	8,00	Taxa	9,05	113,13	
Ação Nº 1 - Realizar ações de Educação Permanente visando a qualificação do pré natal de risco habitual;										
Ação Nº 2 - Implementar em todas as equipes de NASF, o matriciamento de gineco obstetricia, realizado por médico especialista.										
Ação Nº 3 - Manter o ambulatório de Pré-natal de alto risco com ampliação do número de médico obstetra.										
Ação Nº 4 - Ampliar a captação precoce de gestantes em território,										
Ação Nº 5 - Garantir a oferta e execução em tempo hábil e qualificada de todos os exames laboratoriais e de imagem, preconizados para o pré-natal;										
Ação Nº 6 - Garantir a execução do atendimento em puericultura por 100% das equipes da APS, com estabelecimento da primeira semana de saúde integral do recém nascido.										
Ação Nº 7 - Descentralização do teste do pezinho para as unidades de APS com cadastramento 100% das unidades na APAE;										
Ação Nº 8 - Fortalecer a busca ativa para consultas de puerpério, puericultura, vacinação e pré-natal;										
Ação Nº 9 - fortalecer a coleta do teste do pezinho de prematuros dentro do protocolo de 3 coletas;										
Ação Nº 10 - reduzir o tempo médio de coleta do teste do pezinho para 5 a 7 dias após o nascimento;										
16. Não ocorrência de óbitos maternos	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2020	3	1	1	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Garantir a oferta do pré-natal em todas as unidades da APS;										
Ação Nº 2 - garantir a atenção especializada ao pré-natal de alto risco;										
Ação Nº 3 - realizar vigilância de 100% dos óbitos maternos.										
Ação Nº 4 - Implementar o comitê de mortalidade de óbitos materno-infantil.										
Ação Nº 5 - estreitar a integração com as unidades de referência para o parto de alto risco;										
17. Garantir a oferta das ações básicas de saúde potencializando a melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiárias do PBF	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Proporção	2020	46,90	65,00	60,00	Proporção	40,70	67,83	
Ação Nº 1 - Promover o acompanhamento das condicionalidades do programa por 100% das equipes de APS;										
Ação Nº 2 - Manter sistema de informação atualizado, de forma contínua, no decorrer de cada vigência;										
Ação Nº 3 - Monitorar a execução do PBF no âmbito da Saúde.										
Ação Nº 4 - Realizar ações de educação continuada de forma periódica na temática Auxílio Brasil para 100% das equipes da atenção primária.										
18. Aumentar o acesso da população à atenção em saúde bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Proporção	2020	38,10	70,00	60,00	Proporção	29,80	49,67	
Ação Nº 1 - manter o suprimento de insumos e equipamentos necessários à atenção em saúde bucal na APS;										
Ação Nº 2 - Manter as equipes de saúde bucal completas nas unidades básicas da APS;										
Ação Nº 3 - manter o CEO para referência de tratamentos não ofertados nas unidades básicas de saúde										
19. Aumentar o diagnóstico de portadores do HIV em infecções concomitantes com a tuberculose	Proporção de exame anti-HIV realizado entre os casos novos de tuberculose (Indicador Bipartite 29 do Pacto Interfederativo)	Proporção	2020	61,30	85,00	80,00	Proporção	85,90	107,38	
Ação Nº 1 - Capacitar servidores lotados no Programa de Tuberculose como executores teste HIV;										
Ação Nº 2 - Garantir o fornecimento de testes;										
Ação Nº 3 - Garantir espaço físico no Programa para atendimento dessa demanda										
20. Aumentar a cura da tuberculose	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera (Indicador Bipartite 30 do Pacto Interfederativo)	Proporção	2019	75,70	90,00	87,00	Proporção	71,70	82,41	
Ação Nº 1 - Promover a busca ativa de pacientes faltosos ao tratamento;										
Ação Nº 2 - manter equipe de profissionais de referência para o tratamento da tuberculose,										
Ação Nº 3 - monitoramento dos casos e avaliação de contatos intradomiciliares.										
Ação Nº 4 - qualificar Equipes de Saúde da Família para detecção dos sintomáticos respiratórios,										
21. Ampliar a oferta do planejamento familiar	Número de atividades educativas de Planejamento Familiar registrados no SISAB	Número	2020	0	48	45	Número	42,00	93,33	
Ação Nº 1 - Garantir a disponibilidade de anticoncepcionais orais e injetáveis, na farmácia municipal;										
Ação Nº 2 - Ampliar a oferta e a inserção de colocação do DIU;										
Ação Nº 3 - Ampliar a referência e execução de laqueadura tubária e vasectomia realizadas conforme legislação vigente;										
Ação Nº 4 - Disponibilidade de preservativos masculino para ampla distribuição em 100% das unidade da atenção primária;										

Ação Nº 5 - Realização de ações educativas coletivas ou individuais de forma periódica e contínua, com ampla divulgação em 100% das unidades de saúde da APS										
Ação Nº 6 - Manter o ambulatório de referência em planejamento contraceptivo, executado pelo Programa Saúde da Mulher.										
22. Aumentar a captação precoce de portadores do HIV	Proporção de indivíduos com 13 anos e mais com 1º CD4 > 350 céls/ml segundo Município (Indicador Bipartite 32 do Pacto Interfederativo)	Proporção	2020	72,20	80,00	78,00	Proporção	50,00	64,10	
Ação Nº 1 - Realizar 2 campanhas ao ano de conscientização, testagem e diagnóstico do HIV;										
Ação Nº 2 - Sensibilizar equipes de saúde para aconselhamento, solicitação e realização de testes rápidos;										
Ação Nº 3 - elaborar e produzir material gráfico sobre a temática;										
Ação Nº 4 - Publicizar dados e campanhas de prevenção através de rádio e outras mídias sociais;										
Ação Nº 5 - Repactuar fluxos e protocolos de atenção aos usuários com suspeita de HIV/AIDS no HMNM e PSMRO;										
Ação Nº 6 - Implantar e Implementar linha de cuidados em saúde da população LGBTQIA+ em parceria com Universidade;										
Ação Nº 7 - Aquisição de um veículo tipo van adaptado para consultório para ações extramuros;										
Ação Nº 8 - Aquisição de veículo tipo SUV para transporte material, campanhas, ações de busca ativa;										
Ação Nº 9 - Aquisição de insumos de prevenção										
23. Ampliar a variedade de PICS oferecidas	Número de práticas integrativas implantadas na RAS municipal	Número	2020	3	9	8	Número	11,00	137,50	
Ação Nº 1 - Aprimoramento do registro das práticas executadas nas unidades de saúde;										
Ação Nº 2 - fomentar o atendimento de PICS on line;										
Ação Nº 3 - fomentar capacitações em PICS para profissionais;										
Ação Nº 4 - elaboração e confecção de material de divulgação e informativo em PICS;										
Ação Nº 5 - divulgação das PICS para a população										
Ação Nº 6 - apresentação de resultados de experiências com PICS em eventos científicos;										
Ação Nº 7 - aquisição de materiais e equipamentos para a oferta das PICS;										
Ação Nº 8 - estruturação de espaço para o atendimento on line de PICS;										
24. Ampliar o acesso da população às PICS	Número de unidades de saúde com pelo menos uma PICS implantada	Número	2020	2	7	6	Número	5,00	83,33	
Ação Nº 1 - Aprimoramento do registro das práticas executadas nas unidades de saúde;										
Ação Nº 2 - fomentar o atendimento de PICS on line;										
Ação Nº 3 - fomentar capacitações em PICS para profissionais;										
Ação Nº 4 - apresentação de resultados de experiências com PICS em eventos científicos;										
Ação Nº 5 - aquisição de materiais e equipamentos para a oferta das PICS;										
Ação Nº 6 - elaboração e confecção de material de divulgação e informativo em PICS;										
Ação Nº 7 - divulgação das PICS para a população										
Ação Nº 8 - estruturação de espaço para o atendimento on line de PICS;										
25. Tratar e curar todos os casos de hanseníase diagnosticados	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	2020	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Qualificar Equipes de Saúde da Família para detecção dos sintomáticos dermatológicos										
Ação Nº 2 - Monitoramento dos casos e avaliação de contatos intradomiciliares.										
26. Detectar e tratar infecções ativas de Hepatite C	Percentual de casos notificados com ANTI-HCV Reagente que realizaram exame de HCV-RNA (Indicador Bipartite 28)	Proporção	2020	100,00	100,00	100,00	Proporção	94,11	94,11	
Ação Nº 1 - Realizar 1 campanha anual de conscientização e diagnóstico das hepatites virais;										
Ação Nº 2 - realizar sensibilização das equipes de saúde quanto a solicitação/ realização de exames para o diagnóstico precoce das hepatites virais;										
Ação Nº 3 - produzir materiais informativos sobre o tema;										
Ação Nº 4 - garantir fornecimento de testes para triagem das hepatites virais										
OBJETIVO Nº 1.2 - Fortalecer a Vigilância em Saúde como norteadora do Modelo de Atenção assegurando a sua transversalidade na rede municipal de atenção à saúde										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS	
1. Aumentar a investigação de óbitos em MIF	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Proporção	2020	41,20	95,00	90,00	Proporção	91,53	101,70	
Ação Nº 1 - Aquisição de veículo para a realização das investigações em residências e unidades de saúde										

2. Aumentar a definição das causas de óbito no Município	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	2020	92,30	94,50	94,00	Proporção	89,70	95,43
Ação Nº 1 - Sensibilização da equipe médica para o correto preenchimento das declarações de óbito através de encontros em educação permanente nas unidades emergências									
3. Manter o encerramento oportuno de notificações de DNCI	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção	2020	100,00	100,00	100,00	Proporção	95,50	95,50
Ação Nº 1 - Qualificar equipe da VE na investigação e encerramento em tempo oportuno									
4. Rotina de licenciamento de estabelecimentos de alto risco sanitário estabelecida	Razão de estabelecimentos de alto risco sanitário licenciados sujeitos a Vigilância Sanitária (indicador municipal)	Número	2020	154	1,00	0,80	Razão	0,33	41,25
Ação Nº 1 - Estabelecer rotina de análise dos estabelecimentos do sistema REGIN para classificação de risco;									
Ação Nº 2 - manter equipe de profissionais de saúde qualificados para as ações;									
Ação Nº 3 - destinar veículo para o atendimento da equipe e programação;									
Ação Nº 4 - aquisição de veículo para o transporte das equipes									
5. Rotina de licenciamento de estabelecimentos de médio risco sanitário estabelecida	Razão de estabelecimentos de médio risco sanitário licenciados sujeitos a Vigilância Sanitária (indicador municipal)	Número	2020	417	1,00	0,80	Razão	0,77	96,25
Ação Nº 1 - Estabelecer rotina de análise dos estabelecimentos do sistema REGIN para classificação de risco;									
Ação Nº 2 - manter equipe de profissionais de saúde qualificados para as ações;									
Ação Nº 3 - destinar veículo para o atendimento da equipe e programação									
6. Rotina de licenciamento de baixo risco sanitário estabelecida	Razão de estabelecimentos de baixo risco sanitário fiscalizados sujeitos a Vigilância Sanitária (indicador municipal)	Número	2020	551	0,50	0,40	Razão	1,10	275,00
Ação Nº 1 - Estabelecer rotina de análise dos estabelecimentos do sistema REGIN para classificação de risco;									
Ação Nº 2 - manter equipe de profissionais de saúde qualificados para as ações;									
Ação Nº 3 - destinar veículo para o atendimento da equipe e programação, aquisição de veículo para o transporte das equipes									
7. Estabelecimento de rotina de planejamento, monitoramento e avaliação das ações e estrutura da Vigilância Sanitária	PDVISA anual elaborado e aprovado pelo CMS (indicador municipal)	Número	2019	1	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Planejamento e elaboração do PDVISA com discussão entre gestores e técnicos;									
Ação Nº 2 - apresentação ao CMS									
8. Qualidade da água para o consumo humano garantida	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	2020	49,00	100,00	90,00	Proporção	212,70	236,33
Ação Nº 1 - Realizar a rotina dos 4 parâmetros básicos da análise de água para o consumo humano;									
Ação Nº 2 - adquirir todos os equipamentos e insumos necessários para os testes de rotina;									
Ação Nº 3 - programar veículo para ações de coleta e transporte para o laboratório oficial;									
Ação Nº 4 - manter equipe mínima									
9. Interromper o ciclo de transmissão da esporotricose para humanos	Proporção de gatos com esporotricose notificados acompanhados pela equipe técnica de controle de zoonoses (indicador municipal)	Proporção	2020	100,00	100,00	95,00	Proporção	100,00	105,26
Ação Nº 1 - Realizar visita domiciliar para investigação e acompanhamento epidemiológico;									
Ação Nº 2 - garantir programação de veículo para as atividades de visita domiciliar;									
Ação Nº 3 - aquisição de veículo para o transporte das equipes									
10. Interromper o ciclo de transmissão das arboviroses	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2020	5	16	4	Número	0	0
Ação Nº 1 - aquisição de veículo para o transporte das equipes, insumos e equipamentos									
Ação Nº 2 - Realizar visitas domiciliares de rotina;									
Ação Nº 3 - realizar reuniões de visitas;									
Ação Nº 4 - realizar ações de treinamento e capacitação das equipes;									
Ação Nº 5 - manter estoque de insumos, equipamentos e EPI;									
11. Aumento das ações de controle de roedores para interrupção do ciclo de transmissão da leptospirose e outras doenças	Proporção de atendimento às reclamações sobre roedores recebidas (indicador municipal)	Proporção	2020	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00

Ação Nº 1 - treinamento e capacitação da equipe;										
Ação Nº 2 - realizar estudo sistemático das reclamações para definição de estratégias de impacto coletivo,										
Ação Nº 3 - manter estoque de insumos, equipamentos necessários para o controle de roedores e EPI;										
Ação Nº 4 - aquisição de veículo para o transporte das equipes, insumos e equipamentos										
12. Manter a não ocorrência de raiva por meio da manutenção da cobertura vacinal de cães e gatos	Proporção de animais vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina (Indicador Bipartite 33 do Pacto Interfederativo)	Proporção	2020	97,00	80,00	80,00	Proporção	85,30	106,62	
Ação Nº 1 - Realizar campanha anual de vacinação contra a raiva de cães e gatos;										
Ação Nº 2 - realizar o acompanhamento médico-veterinário dos animais agressores;										
Ação Nº 3 - realizar estudo sistemático das reclamações para definição de estratégias de impacto coletivo										
13. Aumentar vigilância da população de animais sinantrópicos e peçonhentos	proporção de atendimento de reclamações sobre animais sinantrópicos e peçonhentos (indicador municipal)	Proporção	2020	100,00	100,00	100,00	Proporção	84,50	84,50	
Ação Nº 1 - realizar estudo sistemático das reclamações para definição de estratégias de impacto coletivo										
Ação Nº 2 - Realizar atendimento										
14. Reduzir os riscos de doenças e agravos na população relacionados ao trabalho	Proporção de investigação de casos de doenças e agravos relacionados ao trabalho notificados (indicador municipal)	Proporção	2020	100,00	100,00	95,00	Proporção	100,00	105,26	
Ação Nº 1 - realizar estudo sistemático das ocorrências para definição de estratégias de impacto coletivo,										
Ação Nº 2 - realizar investigação dos casos notificados;										
Ação Nº 3 - Sensibilizar as equipes de saúde para a notificação de doenças e agravos relacionados ao trabalho;										
Ação Nº 4 - garantir veículo para as visitas técnicas,										
Ação Nº 5 - aquisição de veículo para o transporte das equipes, para investigações e atividades educativas										
Ação Nº 6 - realizar campanhas educativas relacionadas;										
15. Aumentar o conhecimento das ocupações que mais oferecem risco à saúde do trabalhador em Rio das Ostras	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção	2020	98,00	100,00	100,00	Proporção	91,70	91,70	
Ação Nº 1 - Sensibilizar as equipes de saúde para a notificação de doenças e agravos relacionados ao trabalho;										
Ação Nº 2 - realizar investigação dos casos notificados;										
Ação Nº 3 - garantir veículo para as visitas técnicas, realizar campanhas educativas relacionadas;										
Ação Nº 4 - realizar estudo sistemático das ocorrências para definição de estratégias de impacto coletivo										
16. Aumentar a proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada preenchidas adequadamente	Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida (Indicador Bipartite 24 do Pacto Interfederativo)	Proporção	2020	80,00	80,00	80,00	Proporção	70,30	87,87	
Ação Nº 1 - Capacitar os servidores da rede básica de saúde para o correto preenchimento da Ficha de Notificação;										
Ação Nº 2 - Apoiar as ações de qualificação das Fichas de Notificação pelo Núcleo de Atenção às Violências;										
Ação Nº 3 - Manter a unidade NASCA para referência no acolhimento de crianças e adolescentes vítimas de violência;										
Ação Nº 4 - Definir ações integradas de assistência e proteção às vítimas de violência, em articulação com as áreas técnicas da saúde e demais setores e instituições relacionadas;										
Ação Nº 5 - Sensibilizar e apoiar as unidades básicas de saúde e ESFs para o acolhimento de pessoas vítimas de violência.										
17. Unidades de saúde que atendem ao SUS que realizam notificação de violência interpessoal e autoprovocada.	Proporção de unidades de saúde que atendem ao SUS que realizam notificação de violência interpessoal e autoprovocada	Proporção	2021	46,00	80,00	70,00	Proporção	74,40	106,29	
Ação Nº 1 - Sensibilizar, capacitar e prestar apoio técnico aos servidores da rede municipal de saúde para a identificação, acolhimento e realização de encaminhamentos, de acordo com os fluxos e protocolos municipais, de casos suspeitos ou confirmados de violência doméstica/intrafamiliar, sexual, autoprovocada, tráfico de pessoas, trabalho escravo, trabalho infantil, tortura, intervenção legal, e violências homofóbicas contra mulheres e homens de todas as idades.										
Ação Nº 2 - E nos casos de violência extrafamiliar/comunitária as violências contra crianças, adolescentes, mulheres, pessoas idosas, pessoa com deficiência, indígenas e população LGBTQIA+.										
Ação Nº 3 - Além de capacitar para o correto preenchimento da Ficha de Notificação de Violência Interpessoal/autoprovocada.										
18. Investigar todos os óbitos maternos	Proporção de óbitos maternos investigados (Indicador Bipartite 26 do Pacto Interfederativo)	Proporção	2020	100,00	100,00	100,00	Proporção	0	0	
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais na investigação dos óbitos;										
Ação Nº 2 - Participar de Comitê de Mortalidade										

19. Investigar adequadamente os óbitos infantis e fetais	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados (Indicador Bipartite 27 do Pacto Interfederativo)	Proporção	2020	59,00	90,00	85,00	Proporção	96,96	114,07
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais na investigação dos óbitos;									
Ação Nº 2 - Participar de Comitê de Mortalidade									
20. Adequação do espaço físico da Vigilância em Saúde às necessidades dos seus serviços	Imóvel adquirido para a instalação da Vigilância em Saúde	0			1	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
OBJETIVO Nº 1.3 - Aprimorar a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) por meio da ampliação da estrutura de atenção psicossocial no Município Indicador para monitoramento e avaliação da meta									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter alcance da meta de matriciamento estabelecida para o Pacto Interfederativo	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Proporção	2020	100,00	100,00	100,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Realizar ações de matriciamento com a APS									
2. Aumentar a cobertura de CAPS	Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (Indicador Bipartite 34 do Pacto Interfederativo)	Índice	2020	0,64	1,60	1,65	Índice	0,63	38,18
Ação Nº 1 - Manter em funcionamento dispositivos da rede de atenção em saúde mental existentes;									
Ação Nº 2 - implantação CAPS AD e ambulatório de saúde mental e para o CAPS existente, afim de poder requalificar, posteriormente, o CAPS de 2 para 3.									
Ação Nº 3 - Realizar aquisição de mobiliário e insumos para as novas estruturas da RAPS;									
Ação Nº 4 - ampliar equipe da RAPS para atender aos novos dispositivos									
OBJETIVO Nº 1.4 - Estruturar a atenção no âmbito municipal da Rede de Cuidado a Pessoas com Deficiência (RCPD) e aprimorar a atenção para reabilitação notificações de da saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ofertar serviços de reabilitação e atenção à pessoa com deficiência	Número de Centros de Reabilitação mantidos	Número	2020	2	2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Reorganização dos serviços dos Centros de Reabilitação,									
Ação Nº 2 - elaboração de plano para atenção à saúde das pessoas com deficiência na rede de saúde municipal e rede referenciada,									
Ação Nº 3 - adquirir novos equipamentos para substituição e modernização da atenção; implementar ao serviço de atendimento pós-operatório de pacientes mastectomizadas e condições pós-covid									
Ação Nº 4 - ampliação da oferta de serviços para a população;									
OBJETIVO Nº 1.5 - Fortalecer a Rede de Urgência e Emergência (RUE)									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Participar do Plano de Ação Regional da Rede de Urgência e Emergência	Participar do Plano de Ação Regional da Rede de Urgência e Emergência	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Presença e participação nas Reuniões do GT-RUE/ Grupo Condutor do PAR-RUE									
2. Implantar Base Descentralizada do SAMU 192	Base do SAMU 192 em funcionamento	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - definir local, elaborar projeto captar recurso definir Iniciar obra de construção									
3. Manter unidade de atenção às urgências e emergências	UPA 24h mantida	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar a necessidade e solicitar a aquisição de novos equipamentos para substituição e modernização da atenção;									
Ação Nº 2 - Identificar a necessidade e solicitar a aquisição de insumos e medicamentos para o adequado funcionamento das unidades;									
Ação Nº 3 - Identificar a necessidade e solicitar a destinação de servidores e serviços para garantir a adequada atenção à saúde da população									
4. Ampliar a frota de ambulâncias	ambulância adquirida	0			1	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
OBJETIVO Nº 1.6 - Aprimorar a Rede Cegonha por meio do aperfeiçoamento da rede municipal									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar leitos de Pré-parto e Pós parto (maternidade) (Plano de Governo/TSE)	Leitos de PPP implantados	Número	2020	0	3	Não programada	Número	☑ Sem Apuração	
2. Aumentar a ocorrência de parto normal	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Proporção	2020	29,80	55,00	50,00	Proporção	29,10	58,20
Ação Nº 1 - educação permanente para sensibilização da equipe da maternidade;									
Ação Nº 2 - ampliar o número de leitos da maternidade									
3. Reduzir a ocorrência da gravidez na adolescência	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção	2019	12,00	11,60	11,70	Proporção	11,60	99,15
Ação Nº 1 - Fortalecimento das ações educativas do NASA,									
Ação Nº 2 - promover ações intersetoriais voltadas a promoção da saúde do adolescente (PSE)									
4. Proporcionar acesso aos adolescentes aos serviços de saúde municipais.	Proporção de gestantes adolescentes (de 10 a 19 anos) com 7 ou mais consultas de pré-natal (indicador municipal)	Proporção	2020	45,85	80,00	75,00	Proporção	62,50	83,33
Ação Nº 1 - Aumentar a captação precoce das adolescentes grávidas;									
Ação Nº 2 - sensibilizar e capacitar equipes, Fortalecimento das ações das ESFs;									
Ação Nº 3 - manutenção de equipe multidisciplinar para atenção especializada à gestante adolescente									
5. Aumentar o número de gestantes com acompanhamento gestacional adequado	Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal (Indicador Bipartite 31 do Pacto Interfederativo)	Proporção	2020	61,20	75,00	72,00	Proporção	72,20	100,28
Ação Nº 1 - garantia da consulta de pré-natal em todas as unidades AP;									
Ação Nº 2 - garantia do pré-natal de alto risco;									
Ação Nº 3 - garantia da disponibilidade dos exames preconizados para o pré-natal									
Ação Nº 4 - busca ativa de gestantes faltosas, diagnóstico precoce da gestação;									

OBJETIVO Nº 1.7 - Qualificar a assistência farmacêutica na Rede de Atenção à Saúde (RAS)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manutenção e implementação da Assistência Farmacêutica	Número de unidades vinculadas ao DEAF mantidas	Número	2020	6	6	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de medicamentos e insumos e suplementos para manutenção das unidades de saúde e distribuição gratuita;									
Ação Nº 2 - aquisição de equipamentos e mobiliários aquisição de veículo adequado ao transporte de medicamentos;									
Ação Nº 3 - manter equipe de farmacêuticos e auxiliares em número adequado									
2. Atualizar, publicar e divulgar a Relação Municipal de Medicamentos -REMUME	Publicação da REMUME atualizada no Jornal Oficial	Número	2021	0	2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Instituir e manter a Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT), através de Portaria, publicada no Jornal Oficial do Município;									
Ação Nº 2 - atualizar, publicar, divulgar REMUME atualizada;									
3. Atender usuários com demandas judiciais e processos administrativos	Proporção de pacientes com mandados judiciais e processos administrativos atendidos	Proporção	2020	60,00	90,00	90,00	Proporção	60,00	66,67
Ação Nº 1 - Manter cadastro de usuários atendidos pelo tratamento especial;									
Ação Nº 2 - adquirir medicamentos prescritos judicializados ou autorizados									
4. Estabelecer o centro de abastecimento farmacêutico em prédio próprio	Imóvel adquirido para instalação do centro de abastecimento farmacêutico	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Adquirir imóvel para abrigar o centro de abastecimento farmacêutico									

OBJETIVO Nº 1.8 - Fortalecer a atenção especializada de média e alta complexidade, ambulatorial e hospitalar, com vistas a integralidade da assistência à saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar e modernizar a oferta de leitos hospitalares (Plano de Governo/ TSE)	Hospital Municipal ampliado e reformado	0			1	Não programada	Número	☑ Sem Apuração	
2. Criar Unidade Transfusional (Plano de Governo/ TSE)	Número de unidade transfusional criada	Número	2020	0	1	Não programada	Número	☑ Sem Apuração	

3. Criar o Serviço de Imagem, em local próprio (Plano de Governo/ TSE)	Centro de imagem em novo local	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Licitar e executar obra de construção, condicionada a aprovação do projeto e liberação de recurso pela SES.									
4. Oferecer Cirurgias Oftalmológicas no Hospital Municipal (Plano de Governo/ TSE)	Manter contrato de serviço terceirizado	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter contratualização para prestação de serviços									
5. Ampliar o Serviço de Hemodiálise Municipal (Plano de Governo/ TSE)	Manter contrato de serviço terceirizado, atendendo a necessidades dos pacientes internados	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter prestador de serviço, com dispositivos contratuais que garantam a assistência a todos os municípios que necessitam da terapia									
6. Criar o Centro de Hemodiálise Municipal (Plano de Governo/ TSE)	Centro de Hemodiálise criado	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - licitar e executar obra									
7. Construir prédio para a policlínica	Policlínica inaugurada	0			1	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
8. Construir prédio para o Centro de Especialidades Odontológicas	CEO funcionando em nova sede	0			1	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
9. Construir Centro Oftalmológico	Centro Oftalmológico funcionando em nova sede	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - captar recursos									
Ação Nº 2 - planejar e executar a obra									
10. Manter unidades Hospitalares	Unidades hospitalares mantidas	Número	2020	3	2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar a necessidade e solicitar a aquisição de novos equipamentos para substituição e modernização da atenção;									
Ação Nº 2 - Identificar a necessidade e solicitar a aquisição de insumos e medicamentos para o adequado funcionamento das unidades;									
Ação Nº 3 - Identificar a necessidade e solicitar a destinação de servidores e serviços para garantir a adequada atenção à saúde da população;									
Ação Nº 4 - Identificar a necessidade e solicitar manutenção estrutural									
11. Adequação do espaço físico do Laboratório Municipal	Laboratório em funcionamento em nova sede	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Aquisição de imóvel para alocar o Laboratório Municipal;									
Ação Nº 2 - elaboração de projeto para adequação do imóvel;									
Ação Nº 3 - realização de obra de adequação									
12. Implementar o Serviço de Atenção Domiciliar	SAD habilitado	0			2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Adquirir veículo para transportar as equipes para as visitas domiciliares,									
Ação Nº 2 - completar a equipe mínima de profissionais necessários à habilitação									
13. Estabelecer o Núcleo de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente - NASCA em prédio próprio	NASCA instalado em prédio próprio	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar estudo de viabilidade de aquisição ou construção de imóvel, verificar possibilidade de captação de recurso para este fim									
14. Realocar o SAE, que hoje funciona no espaço de prédio construído para UBS, diante da necessidade de expansão da cobertura da APS	Imóvel adquirido para o Serviço de Atenção Especializada	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Identificar imóvel que atenda às necessidades do SAE;									
Ação Nº 2 - abrir processo administrativo para a compra do imóvel;									
Ação Nº 3 - realizar adequações físicas, se necessário, no imóvel;									
Ação Nº 4 - adquirir mobiliário e equipamentos necessários									
OBJETIVO Nº 1.9 - Consolidar a Política de Regulação no âmbito municipal, ampliando, qualificando e integrando diferentes níveis de atenção na Rede de Atenção à Saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter a PPI atualizada	Revisão anual da PPI	Número	2020	1	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Revisar a PPI e encaminhar atualizações para pactuação em CIR e CIB									
2. Viabilizar assistência à saúde fora do Município	Proporção de usuários encaminhados para atendimento fora do município com agendamento realizado	0			80,00	80,00	Proporção	95,00	118,75
Ação Nº 1 - Contratar ou credenciar serviços de saúde não ofertados, ou ofertados em número insuficiente, na rede pública municipal ou na rede referenciada;									

Ação Nº 2 - viabilizar transporte dos usuários para fora do Município quando atendimento extrapolar de 100km de distância

Ação Nº 3 - elaborar levantamento de demandas reprimidas na assistência especializada para a SUBAE avaliar a possibilidade de realização de mutirões e ampliação de contratos visando a redução das dilas de espera

OBJETIVO Nº 1.10 - Organizar a rede de saúde para o enfrentamento da emergência sanitária pelo Coronavírus

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir casos e mortalidade por COVID-19	Cobertura vacinal contra o coronavírus (consideradas as coberturas de acordo com as faixas etárias e doses disponíveis e preconizadas para cada faixa)	Proporção	2020	0,00	80,00	80,00	Proporção	78,30	97,88

Ação Nº 1 - realizar campanhas educativas para a população e realizar ações de educação permanente

Ação Nº 2 - realizar campanha de vacinação

Ação Nº 3 - manter disponibilidade de vacinas na rede

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecimento da Secretaria Municipal de Saúde na Gestão do SUS e na Governança Pública

OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer o processo de planejamento em Saúde como estratégia de integração da rede de saúde e otimização do uso e aplicação dos recursos disponíveis

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar os instrumentos de gestão do SUS	Percentual de documentos apresentados em tempo oportuno, conforme diretrizes legais	Proporção	2020	80,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Elaborar, monitorar, avaliar e apresentar instrumentos de gestão, alimentar DIGISUS regularmente,

Ação Nº 2 - participar de elaboração de planos regionais de saúde

OBJETIVO Nº 2.2 - Fortalecer a participação popular e o controle social nas políticas públicas de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a estrutura do Conselho Municipal de Saúde para o seu pleno funcionamento.	Disponibilidade de sala mobiliada com ponto de acesso à internet e equipamento de informática	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Manutenção de sala própria e mobiliário para as atividades do CMS;

Ação Nº 2 - disponibilidade orçamento próprio para o CMS na LOA

Ação Nº 3 - prévia e ampla divulgação das reuniões do CMS, nos canais oficiais e redes sociais do Município

2. Viabilizar a realização da Conferência Municipal de Saúde	Conferência Municipal realizada	Número	2019	1	1	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
--	---------------------------------	--------	------	---	---	----------------	--------	--	--

OBJETIVO Nº 2.3 - Fortalecer a Ouvidoria do SUS como um dos instrumentos de gestão e de avaliação dos usuários

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o acesso da população à ouvidoria	Número de estabelecimentos de Saúde com pontos de acesso à ouvidoria disponíveis para a população	Número	2020	1	8	6	Número	1,00	16,67

Ação Nº 1 - manter e ampliar caixas de coleta de manifestações nas UBS

2. Manutenção da Ouvidoria em pleno funcionamento	Número de relatórios elaborados no ano	Número	2020	12	12	12	Número	12,00	100,00
---	--	--------	------	----	----	----	--------	-------	--------

Ação Nº 1 - Divulgar a ouvidoria da saúde;

Ação Nº 2 - Manter atendimento presencial, telefônico e por e-mail, de segunda a sexta, em horário comercial;

Ação Nº 3 - realização de ouvidoria itinerante

OBJETIVO Nº 2.4 - Aprimorar os processos de monitoramento e avaliação de serviços de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Promover a adequação da estrutura e processos de trabalho para adequação aos parâmetros estabelecidos	Relatório trimestral das ações de controle e avaliação realizadas	Número	2020	0	10	3	Número	0	0

Ação Nº 1 - Estruturar equipe de Controle e Avaliação;

Ação Nº 2 - realizar ações de controle e avaliação da estrutura, processos e resultados de serviços e sistemas, para verificar sua adequação aos parâmetros estabelecidos									
Ação Nº 3 - emitir relatório comparecer e orientações;									
OBJETIVO Nº 2.5 - Estruturar a auditoria em saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar um componente de auditoria do Sistema Nacional de Auditoria do SUS	Componente implantado	Número	2020	0	1	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
OBJETIVO Nº 2.6 - Promover a educação permanente em saúde como estratégia de aprimoramento profissional e qualificação dos serviços de saúde prestados à população									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar 4 planos anuais de educação permanente (Plataforma de Governo)	Número de planos de Educação Permanente elaborados	Número	2020	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar plano anual de educação permanente, contemplando ações para garantir a transversalidade da Política Nacional de Humanização na Rede de Atenção à Saúde (RAS) (Proposição do CMS - Ofício 69/20)									
Ação Nº 2 - inserir a temática do atendimento ao usuário em toda a sua singulatividade, notadamente as pessoas com deficiência e as pessoas LGBTQIA+ no plano de educação permanente para servidores e conselheiros (Deliberação 1 do eixo 2 da 14 CMS)									
2. Participar do planejamento e execução do plano regional de educação permanente	Percentual de participação nas reuniões da CIES/BL	Proporção	2020	14,30	80,00	80,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - promover a participação de profissionais de saúde do Município em ações regionais de educação permanente;									
Ação Nº 2 - executar recursos regionais alocados no FMS de Rio das Ostras de acordo com Plano Regional de Educação Permanente									
Ação Nº 3 - Participar das reuniões da CIR,									
OBJETIVO Nº 2.7 - Aperfeiçoamento e modernização da gestão organizacional de insumos e equipamentos									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Prover informação confiável acerca da validade e disponibilidade dos itens em estoque com o objetivo de subsidiar o planejamento de aquisição, minimizando as perdas e desabastecimento	Proporção de itens cadastrados e com estoque controlado por meio de sistema de informações	0			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar e aperfeiçoar o controle de estoque de insumos por meio de informatização;									
Ação Nº 2 - capacitar equipe para aperfeiçoamento do processo de trabalho									
2. Disponibilizar de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos médico-hospitalares	manter contrato de manutenção de equipamentos médico-hospitalares	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter contrato de prestação de serviços para manutenção preventiva e corretiva de equipamentos médico-hospitalares									
3. Estabelecer almoxarifado central da SEMUSA em prédio próprio (Plataforma de Governo)	Imóvel adquirido para a instalação do almoxarifado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Finalizar processo de aquisição do imóvel									
4. Manter atualizado o cadastro de bens patrimoniais	Proporção de unidades de saúde com cadastro de bens patrimoniais atualizado	0			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fazer levantamento presencial em todas as unidades de saúde;									
Ação Nº 2 - atualizar os responsáveis pelos bens patrimoniais das unidades e serviços;									
Ação Nº 3 - providenciar laudos de obsolescência para equipamentos de saúde que não têm mais serventia ou conserto;									
Ação Nº 4 - providenciar descarte de equipamentos e mobiliários inservíveis, elaboração de relatório anual conforme orientações do TCE									
5. Disponibilização de veículos para o atendimento dos serviços da SEMUSA que dispõem de veículos em número insuficiente	Contrato de locação de veículos mantido	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o gerenciamento do contrato de locação de veículos									
OBJETIVO Nº 2.8 - Aprimorar a Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) às necessidades institucionais									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS

1. Atualização tecnológica dos computadores, prevendo a substituição dos existentes e ampliação numérica dos equipamentos para atender as necessidades dos serviços da SEMUSA	Contrato de locação de computadores vigente	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - manter contrato pagamento do contrato global referente à fração da SEMUSA									
2. Implementação da gestão informatizada da SEMUSA	Contrato de sistema de gestão informatizada para a SEMUSA vigente	0			3	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Contratar empresa para prestação do serviço de gestão informatizada hospitalar e administrativa;									
Ação Nº 2 - manter contrato de prontuário eletrônico de pacientes;									
Ação Nº 3 - adquirir /locar equipamentos de informática e periféricos necessários ao funcionamento dos softwares e hardwares;									
Ação Nº 4 - prever serviço de segurança de dados e informações;									
Ação Nº 5 - atualizar e expandir, se necessário, a infraestrutura de rede e hardware para garantir conectividade estável;									
Ação Nº 6 - Disponibilizar aplicativo para a população para acesso às informações de saúde e agendamentos de serviços de saúde									
3. Disponibilidade de laudos de exames de imagens por compartilhamento virtual	Contrato de sistema informatizado de compartilhamento de imagens vigente	Proporção	2020	90,00	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Contratar empresa para a prestação do serviço									
4. Digitalização de documentos e prontuários arquivados	Contrato de empresa para digitalização de documentos vigente	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Contratar empresa para a digitalização de documentos e prontuários									

OBJETIVO Nº 2.9 - Modernizar a gestão organizacional, para a valorização das pessoas e qualificação dos processos de trabalho

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar Programa de acolhimento para aprimorar a entrada dos novos profissionais	Programa implantado e mantido	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - elaborar programa a ser implantado									
2. Prover pagamento de salários e demais direitos pecuniários aos trabalhadores da Saúde	Envio mensal de dados e informações para a folha de pagamento proceder pagamento de salários e demais direitos pecuniários dos servidores da SEMUSA	Número		12	48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Controlar folhas de ponto, licenças e demais direitos funcionais dos servidores da SEMUSA;									
Ação Nº 2 - manter banco de dados funcional dos servidores da SEMUSA;									
Ação Nº 3 - prover o ingresso de servidores de forma a suprir as necessidades dos serviços de saúde									
3. Promover a integração física da gestão da SEMUSA	Imóvel adquirido para a sede da SEMUSA	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar estudo para definir imóvel a ser adquirido									

OBJETIVO Nº 2.10 - Fortalecer a capacidade de governança regional e estadual do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Participar de Consórcios Intermunicipais	Número de consórcios de Saúde, com adesão do Município, com repasses financeiros pactuados transferidos	Número	2020	1	2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - manter repasse financeiro para os Consórcios de Saúde (CISBALI e Hemolagos)									
Ação Nº 2 - Participar das reuniões e decisões dos consórcios de Saúde em que há adesão do Município; manter repasse financeiro para os Consórcios de Saúde (CISBALI e Hemolagos)									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
122 - Administração Geral	Manutenção e implementação da Assistência Farmacêutica	6	6
	Participar de Consórcios Intermunicipais	2	2
	Implantar Programa de acolhimento para aprimorar a entrada dos novos profissionais	1	0
	Atualização tecnológica dos computadores, prevendo a substituição dos existentes e ampliação numérica dos equipamentos para atender as necessidades dos serviços da SEMUSA	1	0

	Prover informação confiável acerca da validade e disponibilidade dos itens em estoque com o objetivo de subsidiar o planejamento de aquisição, minimizando as perdas e desabastecimento	100,00	100,00
	Elaborar 4 planos anuais de educação permanente (Plataforma de Governo)	1	0
	Promover a adequação da estrutura e processos de trabalho para adequação aos parâmetros estabelecidos	3	0
	Ampliar o acesso da população à ouvidoria	6	1
	Garantir a estrutura do Conselho Municipal de Saúde para o seu pleno funcionamento.	1	1
	Elaborar os instrumentos de gestão do SUS	100,00	100,00
	Atualizar, publicar e divulgar a Relação Municipal de Medicamentos -REMUME	1	0
	Prover pagamento de salários e demais direitos pecuniários aos trabalhadores da Saúde	12	12
	Implementação da gestão informatizada da SEMUSA	3	0
	Participar do planejamento e execução do plano regional de educação permanente	80,00	0,00
	Manutenção da Ouvidoria em pleno funcionamento	12	12
	Viabilizar assistência à saúde fora do Município	80,00	95,00
	Atender usuários com demandas judiciais e processos administrativos	90,00	60,00
	Promover a integração física da gestão da SEMUSA	1	0
	Estabelecer almoxarifado central da SEMUSA em prédio próprio (Plataforma de Governo)	1	1
	Estabelecer o centro de abastecimento farmacêutico em prédio próprio	1	0
	Digitalização de documentos e prontuários arquivados	1	0
	Manter atualizado o cadastro de bens patrimoniais	100,00	100,00
	Disponibilização de veículos para o atendimento dos serviços da SEMUSA que dispõem de veículos em número insuficiente	1	1
301 - Atenção Básica	Ampliação da Rede de Atenção primária à Saúde, com criação de novas unidades de Saúde (Proposição do CMS - Ofício 69/20)	1	0
	Atualização tecnológica dos computadores, prevendo a substituição dos existentes e ampliação numérica dos equipamentos para atender as necessidades dos serviços da SEMUSA	1	0
	Elaborar 4 planos anuais de educação permanente (Plataforma de Governo)	1	0
	Reduzir casos e mortalidade por COVID-19	80,00	78,30
	Manter alcance da meta de matriciamento estabelecida para o Pacto Interfederativo	100,00	0,00
	Aumentar a cobertura populacional pelas equipes de Estratégia Saúde da Família (Plano de Governo/TCE)	60,00	49,30
	Prover pagamento de salários e demais direitos pecuniários aos trabalhadores da Saúde	12	12
	Implementação da gestão informatizada da SEMUSA	3	0
	Disponibilizar de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos médico-hospitalares	1	1
	Aumentar a ocorrência de parto normal	50,00	29,10
	Aumentar a cobertura de CAPS	1,65	0,63
	Ampliar a implantação da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa nas unidades com Estratégia de Saúde da Família	100,00	100,00
	Reduzir a ocorrência da gravidez na adolescência	11,70	11,60
	Implantar ações coletivas de promoção da saúde direcionadas ao público idoso ou a segmentos intergeracionais nas unidades com Estratégia de Saúde da Família.	100,00	100,00
	Digitalização de documentos e prontuários arquivados	1	0
	Proporcionar acesso aos adolescentes aos serviços de saúde municipais.	75,00	62,50
	Capacitar equipes em atenção integral à saúde do idoso	4	8
	Disponibilização de veículos para o atendimento dos serviços da SEMUSA que dispõem de veículos em número insuficiente	1	1
	Aumentar o número de gestantes com acompanhamento gestacional adequado	72,00	72,20
	Manter o Ambulatório de Memória e Atenção ao Idoso	1	1
	Ampliar a proporção de unidades de Atenção Primária, com equipes de ESF, ofertando controle e cessação do tabagismo.	54,00	58,90
	Reduzir a mortalidade pelas principais doenças crônicas não transmissíveis	246,00	319,25
	Aumentar a cobertura vacinal da população	100,00	25,00
	Interromper o ciclo de transmissão da esporotricose para humanos	95,00	100,00
	Garantir Vacinas em todos os Bairros (Plano de Governo/TSE)	13	14
	Reduzir a ocorrência da sífilis congênita	38	23

	Manter a não ocorrência de casos de transmissão vertical	0	0
	Aumentar a captação precoce de casos de câncer de colo do útero	0,45	0,27
	aumentar a captação precoce de casos de câncer de mama	0,25	0,26
	Reduzir a mortalidade infantil por causas evitáveis	8,00	9,05
	Não ocorrência de óbitos maternos	1	0
	Aumentar a proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada preenchidas adequadamente	80,00	70,30
	Garantir a oferta das ações básicas de saúde potencializando a melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiárias do PBF	60,00	40,70
	Unidades de saúde que atendem ao SUS que realizam notificação de violência interpessoal e autoprovocada.	70,00	74,40
	Aumentar o acesso da população à atenção em saúde bucal	60,00	29,80
	Aumentar o diagnóstico de portadores do HIV em infecções concomitantes com a tuberculose	80,00	85,90
	Aumentar a cura da tuberculose	87,00	71,70
	Ampliar a oferta do planejamento familiar	45	42
	Aumentar a captação precoce de portadores do HIV	78,00	50,00
	Ampliar a variedade de PICS oferecidas	8	11
	Ampliar o acesso da população às PICS	6	5
	Tratar e curar todos os casos de hanseníase diagnosticados	100,00	100,00
	Detectar e tratar infecções ativas de Hepatite C	100,00	94,11
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Ofertar serviços de reabilitação e atenção à pessoa com deficiência	2	2
	Atualização tecnológica dos computadores, prevendo a substituição dos existentes e ampliação numérica dos equipamentos para atender as necessidades dos serviços da SEMUSA	1	0
	Elaborar 4 planos anuais de educação permanente (Plataforma de Governo)	1	0
	Manter a PPI atualizada	1	0
	Participar do Plano de Ação Regional da Rede de Urgência e Emergência	1	1
	Implantar Base Descentralizada do SAMU 192	1	0
	Prover pagamento de salários e demais direitos pecuniários aos trabalhadores da Saúde	12	12
	Implementação da gestão informatizada da SEMUSA	3	0
	Disponibilizar de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos médico-hospitalares	1	1
	Viabilizar assistência à saúde fora do Município	80,00	95,00
	Aumentar a ocorrência de parto normal	50,00	29,10
	Manter unidade de atenção às urgências e emergências	1	1
	Disponibilidade de laudos de exames de imagens por compartilhamento virtual	1	0
	Criar o Serviço de Imagem, em local próprio (Plano de Governo/ TSE)	1	0
	Reduzir a ocorrência da gravidez na adolescência	11,70	11,60
	Proporcionar acesso aos adolescentes aos serviços de saúde municipais.	75,00	62,50
	Digitalização de documentos e prontuários arquivados	1	0
	Oferecer Cirurgias Oftalmológicas no Hospital Municipal (Plano de Governo/ TSE)	1	1
	Aumentar o número de gestantes com acompanhamento gestacional adequado	72,00	72,20
	Disponibilização de veículos para o atendimento dos serviços da SEMUSA que dispõem de veículos em número insuficiente	1	1
	Ampliar o Serviço de Hemodiálise Municipal (Plano de Governo/ TSE)	1	1
	Criar o Centro de Hemodiálise Municipal (Plano de Governo/ TSE)	1	0
	Interromper o ciclo de transmissão da esporotricose para humanos	95,00	100,00
	Construir Centro Oftalmológico	1	0
	Manter unidades Hospitalares	2	2
	Adequação do espaço físico do Laboratório Municipal	1	0
	Implementar o Serviço de Atenção Domiciliar	1	0
	Aumentar a captação precoce de casos de câncer de colo do útero	0,45	0,27
	Estabelecer o Núcleo de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente - NASCA em prédio próprio	1	0
	aumentar a captação precoce de casos de câncer de mama	0,25	0,26

	Realocar o SAE, que hoje funciona no espaço de prédio construído para UBS, diante da necessidade de expansão da cobertura da APS	1	0
	Reduzir a mortalidade infantil por causas evitáveis	8,00	9,05
	Aumentar a proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada preenchidas adequadamente	80,00	70,30
	Unidades de saúde que atendem ao SUS que realizam notificação de violência interpessoal e autoprovocada.	70,00	74,40
	Aumentar o acesso da população à atenção em saúde bucal	60,00	29,80
	Aumentar o diagnóstico de portadores do HIV em infecções concomitantes com a tuberculose	80,00	85,90
	Aumentar a cura da tuberculose	87,00	71,70
	Ampliar a oferta do planejamento familiar	45	42
	Aumentar a captação precoce de portadores do HIV	78,00	50,00
	Ampliar a variedade de PICS oferecidas	8	11
	Ampliar o acesso da população às PICS	6	5
	Tratar e curar todos os casos de hanseníase diagnosticados	100,00	100,00
	Detectar e tratar infecções ativas de Hepatite C	100,00	94,11
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Ofertar serviços de reabilitação e atenção à pessoa com deficiência	2	2
	Manutenção e implementação da Assistência Farmacêutica	6	6
	Participar do Plano de Ação Regional da Rede de Urgência e Emergência	1	1
	Aumentar a cobertura populacional pelas equipes de Estratégia Saúde da Família (Plano de Governo/TCE)	60,00	49,30
	Atualizar, publicar e divulgar a Relação Municipal de Medicamentos -REMUME	1	0
	Aumentar a ocorrência de parto normal	50,00	29,10
	Manter unidade de atenção às urgências e emergências	1	1
	Atender usuários com demandas judiciais e processos administrativos	90,00	60,00
	Reduzir a ocorrência da gravidez na adolescência	11,70	11,60
	Proporcionar acesso aos adolescentes aos serviços de saúde municipais.	75,00	62,50
	Aumentar o número de gestantes com acompanhamento gestacional adequado	72,00	72,20
	Interromper o ciclo de transmissão da esporotricose para humanos	95,00	100,00
	Manter unidades Hospitalares	2	2
	Adequação do espaço físico do Laboratório Municipal	1	0
	Manter a não ocorrência de casos de transmissão vertical	0	0
	Implementar o Serviço de Atenção Domiciliar	1	0
	Reduzir a mortalidade infantil por causas evitáveis	8,00	9,05
	Aumentar a proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada preenchidas adequadamente	80,00	70,30
	Unidades de saúde que atendem ao SUS que realizam notificação de violência interpessoal e autoprovocada.	70,00	74,40
	Aumentar o acesso da população à atenção em saúde bucal	60,00	29,80
	Aumentar o diagnóstico de portadores do HIV em infecções concomitantes com a tuberculose	80,00	85,90
	Aumentar a cura da tuberculose	87,00	71,70
	Ampliar a oferta do planejamento familiar	45	42
Aumentar a captação precoce de portadores do HIV	78,00	50,00	
Tratar e curar todos os casos de hanseníase diagnosticados	100,00	100,00	
Detectar e tratar infecções ativas de Hepatite C	100,00	94,11	
304 - Vigilância Sanitária	Elaborar 4 planos anuais de educação permanente (Plataforma de Governo)	1	0
	Atualização tecnológica dos computadores, prevendo a substituição dos existentes e ampliação numérica dos equipamentos para atender as necessidades dos serviços da SEMUSA	1	0
	Disponibilizar de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos médico-hospitalares	1	1
	Implementação da gestão informatizada da SEMUSA	3	0
	Rotina de licenciamento de estabelecimentos de alto risco sanitário estabelecida	0,80	0,33
	Digitalização de documentos e prontuários arquivados	1	0
	Rotina de licenciamento de estabelecimentos de médio risco sanitário estabelecida	0,80	0,77
	Disponibilização de veículos para o atendimento dos serviços da SEMUSA que dispõem de veículos em número insuficiente	1	1
	Rotina de licenciamento de baixo risco sanitário estabelecida	0,40	1,10

	Estabelecimento de rotina de planejamento, monitoramento e avaliação das ações e estrutura da Vigilância Sanitária	1	0
	Qualidade da água para o consumo humano garantida	90,00	212,70
	Reduzir os riscos de doenças e agravos na população relacionados ao trabalho	95,00	100,00
	Aumentar o conhecimento das ocupações que mais oferecem risco à saúde do trabalhador em Rio das Ostras	100,00	91,70
305 - Vigilância Epidemiológica	Aumentar a investigação de óbitos em MIF	90,00	91,53
	Atualização tecnológica dos computadores, prevendo a substituição dos existentes e ampliação numérica dos equipamentos para atender as necessidades dos serviços da SEMUSA	1	0
	Elaborar 4 planos anuais de educação permanente (Plataforma de Governo)	1	0
	Reduzir casos e mortalidade por COVID-19	80,00	78,30
	Aumentar a definição das causas de óbito no Município	94,00	89,70
	Prover pagamento de salários e demais direitos pecuniários aos trabalhadores da Saúde	12	12
	Implementação da gestão informatizada da SEMUSA	3	0
	Disponibilizar de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos médico-hospitalares	1	1
	Manter o encerramento oportuno de notificações de DNCI	100,00	95,50
	Rotina de licenciamento de estabelecimentos de alto risco sanitário estabelecida	0,80	0,33
	Digitalização de documentos e prontuários arquivados	1	0
	Rotina de licenciamento de estabelecimentos de médio risco sanitário estabelecida	0,80	0,77
	Disponibilização de veículos para o atendimento dos serviços da SEMUSA que dispõem de veículos em número insuficiente	1	1
	Rotina de licenciamento de baixo risco sanitário estabelecida	0,40	1,10
	Estabelecimento de rotina de planejamento, monitoramento e avaliação das ações e estrutura da Vigilância Sanitária	1	0
	Qualidade da água para o consumo humano garantida	90,00	212,70
	Aumentar a cobertura vacinal da população	100,00	25,00
	Interromper o ciclo de transmissão da esporotricose para humanos	95,00	100,00
	Garantir Vacinas em todos os Bairros (Plano de Governo/TSE)	13	14
	Interromper o ciclo de transmissão das arboviroses	4	0
	Reduzir a ocorrência da sífilis congênita	38	23
	Aumento das ações de controle de roedores para interrupção do ciclo de transmissão da leptospirose e outras doenças	100,00	100,00
	Manter a não ocorrência de raiva por meio da manutenção da cobertura vacinal de cães e gatos	80,00	85,30
	Aumentar vigilância da população de animais sinantrópicos e peçonhentos	100,00	84,50
	Reduzir os riscos de doenças e agravos na população relacionados ao trabalho	95,00	100,00
	Aumentar o conhecimento das ocupações que mais oferecem risco à saúde do trabalhador em Rio das Ostras	100,00	91,70
	Não ocorrência de óbitos maternos	1	0
	Aumentar a proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada preenchidas adequadamente	80,00	70,30
	Unidades de saúde que atendem ao SUS que realizam notificação de violência interpessoal e autoprovocada.	70,00	74,40
	Investigar todos os óbitos maternos	100,00	0,00
	Aumentar o diagnóstico de portadores do HIV em infecções concomitantes com a tuberculose	80,00	85,90
	Investigar adequadamente os óbitos infantis e fetais	85,00	96,96
Aumentar a cura da tuberculose	87,00	71,70	
Aumentar a captação precoce de portadores do HIV	78,00	50,00	
Tratar e curar todos os casos de hanseníase diagnosticados	100,00	100,00	
Detectar e tratar infecções ativas de Hepatite C	100,00	94,11	
306 - Alimentação e Nutrição	Garantir a oferta das ações básicas de saúde potencializando a melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiárias do PBF	60,00	40,70

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	0,00	36.874.331,00	8.561.045,10	1.101,00	N/A	N/A	369.915,03	N/A	45.806.392,13
	Capital	0,00	154.774,10	N/A	N/A	N/A	N/A	75.408,77	N/A	230.182,87
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	34.210.537,00	7.026.336,41	1.101,00	N/A	N/A	283.577,69	N/A	41.521.552,10
	Capital	0,00	152.874,90	150.000,00	N/A	N/A	N/A	329.433,00	N/A	632.307,90
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	123.475.990,00	20.060.592,00	7.539.796,00	N/A	N/A	1.704.425,04	N/A	152.780.803,04
	Capital	0,00	1.000.000,00	11.007,00	N/A	N/A	N/A	7.869.589,96	N/A	8.880.596,96
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	5.552.062,00	3.435.712,53	416.737,47	N/A	N/A	N/A	N/A	9.404.512,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	157.532,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	157.532,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	9.921.698,00	2.087.717,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	12.009.415,00
	Capital	0,00	200.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	200.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	330.210,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	330.210,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 23/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Ao final do quadrimestre verificou-se que 55,8% dos indicadores pactuados, não tiveram suas metas alcançadas. Observa-se que foram programadas 12 metas referentes à aquisição de imóveis ou construção para abrigar unidades da Saúde, mas apenas uma aquisição foi concluída no período. Estas 11 metas não alcançadas representaram 12,1% do percentual de metas não alcançadas, demonstrando que houve uma grande expectativa de melhor acomodação de serviços existentes ou implantação de novos, frustrada em função das dificuldades burocráticas e de recursos para tamanho investimento em um único ano.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 23/03/2025.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	3.708.605,59	33.327.501,51	10.517.081,61	2.220.468,54	0,00	0,00	0,00	2.467.845,92	0,00	52.241.503,17
	Capital	0,00	199.360,53	22.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	83.460,26	0,00	304.820,79
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	6.458.709,60	119.859.018,01	23.675.170,75	12.347.856,38	0,00	0,00	0,00	10.543.998,71	0,00	172.884.753,45
	Capital	536.500,00	388.841,56	352.980,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.919.730,00	0,00	3.198.051,56
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	606.633,24	820.647,00	0,00	0,00	0,00	2.551.188,39	0,00	3.978.468,63
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	15.568,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.568,64
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	797.130,65	12.225.309,78	1.716.972,14	0,00	0,00	0,00	0,00	168.085,02	0,00	14.907.497,59
	Capital	0,00	0,00	126.976,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.068,27	0,00	150.044,27
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	7.840,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.840,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	1.120.845,90	35.082.255,19	59.800,16	4.330,00	0,00	0,00	0,00	1.878.292,10	0,00	38.145.523,35
	Capital	0,00	26.064,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	416.852,20	0,00	442.916,53
TOTAL		12.621.791,74	201.108.350,91	37.101.022,54	15.393.301,92	0,00	0,00	0,00	20.052.520,87	0,00	286.276.987,98

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 11/03/2025.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	24,84 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	57,07 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	5,31 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	85,62 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	7,41 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	43,15 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.828,93
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	67,11 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,25 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	14,57 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,43 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	12,56 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	39,32 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 11/03/2025.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	309.775.360,00	309.775.360,00	294.339.383,21	95,02
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	49.091.630,00	49.091.630,00	56.247.664,03	114,58
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	20.726.620,00	20.726.620,00	22.919.392,73	110,58
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	167.529.110,00	167.529.110,00	156.446.427,71	93,38
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	72.428.000,00	72.428.000,00	58.725.898,74	81,08

RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	223.622.530,00	178.898.010,00	217.025.368,78	121,31
Cota-Parte FPM	117.394.740,00	93.915.790,00	120.861.358,31	128,69
Cota-Parte ITR	85.980,00	68.780,00	105.261,83	153,04
Cota-Parte do IPVA	25.533.590,00	20.426.870,00	28.700.304,58	140,50
Cota-Parte do ICMS	77.864.140,00	62.291.310,00	65.183.970,11	104,64
Cota-Parte do IPI - Exportação	2.744.080,00	2.195.260,00	2.174.473,95	99,05
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	533.397.890,00	488.673.370,00	511.364.751,99	104,64

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	34.474.000,00	34.950.487,20	33.526.862,04	95,93	33.071.541,39	94,62	33.071.541,39	94,62	455.320,65
Despesas Correntes	33.974.000,00	34.450.487,20	33.327.501,51	96,74	32.872.180,86	95,42	32.872.180,86	95,42	455.320,65
Despesas de Capital	500.000,00	500.000,00	199.360,53	39,87	199.360,53	39,87	199.360,53	39,87	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	120.879.785,00	122.701.297,80	120.247.859,57	98,00	118.343.650,77	96,45	118.220.255,81	96,35	1.904.208,80
Despesas Correntes	119.729.785,00	121.961.297,80	119.859.018,01	98,28	117.961.309,21	96,72	117.837.914,25	96,62	1.897.708,80
Despesas de Capital	1.150.000,00	740.000,00	388.841,56	52,55	382.341,56	51,67	382.341,56	51,67	6.500,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	4.296.365,00	1.996.365,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	4.296.365,00	1.996.365,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	13.836.000,00	13.702.000,00	12.225.309,78	89,22	12.225.309,78	89,22	12.225.309,78	89,22	0,00
Despesas Correntes	13.736.000,00	13.602.000,00	12.225.309,78	89,88	12.225.309,78	89,88	12.225.309,78	89,88	0,00
Despesas de Capital	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	38.461.000,00	38.597.000,00	35.108.319,52	90,96	34.942.229,71	90,53	33.729.166,40	87,39	166.089,81
Despesas Correntes	37.561.000,00	37.697.000,00	35.082.255,19	93,06	34.916.165,38	92,62	33.703.102,07	89,41	166.089,81
Despesas de Capital	900.000,00	900.000,00	26.064,33	2,90	26.064,33	2,90	26.064,33	2,90	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	212.097.150,00	212.097.150,00	201.108.350,91	94,82	198.582.731,65	93,63	197.246.273,38	93,00	2.525.619,26

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	201.108.350,91	198.582.731,65	197.246.273,38
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	201.108.350,91	198.582.731,65	197.246.273,38
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			76.704.712,79
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	124.403.638,12	121.878.018,86	120.541.560,59
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00

PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	39,32	38,83	38,57
---	-------	-------	-------

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2024	76.704.712,79	201.108.350,91	124.403.638,12	3.862.077,53	0,00	0,00	0,00	3.862.077,53	0,00	124.403.638,12
Empenhos de 2023	73.299.658,06	145.390.406,83	72.090.748,77	0,00	281.372,03	0,00	0,00	0,00	0,00	72.372.120,80
Empenhos de 2022	64.292.696,58	147.778.855,15	83.486.158,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	83.486.158,57
Empenhos de 2021	58.943.005,02	135.608.828,89	76.665.823,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	76.665.823,87
Empenhos de 2020	44.019.428,72	105.026.898,37	61.007.469,65	0,00	78.035,28	0,00	0,00	0,00	0,00	61.085.504,93
Empenhos de 2019	41.017.151,71	92.103.558,88	51.086.407,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51.086.407,17
Empenhos de 2018	39.276.319,93	81.135.326,28	41.859.006,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41.859.006,35
Empenhos de 2017	36.209.024,37	66.045.259,08	29.836.234,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.836.234,71
Empenhos de 2016	38.234.716,17	99.440.320,79	61.205.604,62	0,00	964.950,60	0,00	0,00	0,00	0,00	62.170.555,22
Empenhos de 2015	41.667.741,12	93.795.145,12	52.127.404,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52.127.404,00
Empenhos de 2014	40.261.821,33	92.485.901,70	52.224.080,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52.224.080,37
Empenhos de 2013	35.990.914,05	78.033.960,88	42.043.046,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42.043.046,83

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
---	------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	52.348.148,00	52.348.148,00	35.946.511,17	68,67
Provenientes da União	30.738.028,00	30.738.028,00	30.776.580,15	100,13

Provenientes dos Estados	21.610.120,00	21.610.120,00	5.169.931,02	23,92
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	52.348.148,00	52.348.148,00	35.946.511,17	68,67

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	20.218.870,44	26.858.275,32	19.019.461,92	70,81	16.348.225,74	60,87	16.348.225,74	60,87	2.671.236,18
Despesas Correntes	16.643.427,33	23.391.060,45	18.914.001,66	80,86	16.252.765,48	69,48	16.252.765,48	69,48	2.661.236,18
Despesas de Capital	3.575.443,11	3.467.214,87	105.460,26	3,04	95.460,26	2,75	95.460,26	2,75	10.000,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	41.376.284,56	75.665.570,75	55.834.945,44	73,79	41.721.509,72	55,14	41.366.458,88	54,67	14.113.435,72
Despesas Correntes	30.520.478,18	61.217.513,10	53.025.735,44	86,62	41.604.509,72	67,96	41.249.458,88	67,38	11.421.225,72
Despesas de Capital	10.855.806,38	14.448.057,65	2.809.210,00	19,44	117.000,00	0,81	117.000,00	0,81	2.692.210,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	7.391.650,00	6.476.672,32	3.978.468,63	61,43	2.122.288,88	32,77	2.122.288,88	32,77	1.856.179,75
Despesas Correntes	7.391.650,00	6.476.672,32	3.978.468,63	61,43	2.122.288,88	32,77	2.122.288,88	32,77	1.856.179,75
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	100.000,00	284.646,90	15.568,64	5,47	15.568,64	5,47	15.568,64	5,47	0,00
Despesas Correntes	100.000,00	100.000,00	15.568,64	15,57	15.568,64	15,57	15.568,64	15,57	0,00
Despesas de Capital	0,00	184.646,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	2.990.400,00	4.586.497,30	2.832.232,08	61,75	2.676.908,81	58,36	2.640.648,95	57,57	155.323,27
Despesas Correntes	2.713.000,00	3.926.116,84	2.682.187,81	68,32	2.527.364,54	64,37	2.491.104,68	63,45	154.823,27
Despesas de Capital	277.400,00	660.380,46	150.044,27	22,72	149.544,27	22,65	149.544,27	22,65	500,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	70.000,00	70.000,00	7.840,00	11,20	0,00	0,00	0,00	0,00	7.840,00
Despesas Correntes	70.000,00	70.000,00	7.840,00	11,20	0,00	0,00	0,00	0,00	7.840,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	2.800.000,00	3.835.245,52	3.414.120,36	89,02	3.160.950,09	82,42	3.160.950,09	82,42	253.170,27
Despesas Correntes	2.150.000,00	3.418.392,37	2.997.268,16	87,68	2.745.598,01	80,32	2.745.598,01	80,32	251.670,15
Despesas de Capital	650.000,00	416.853,15	416.852,20	100,00	415.352,08	99,64	415.352,08	99,64	1.500,12
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	74.947.205,00	117.776.908,11	85.102.637,07	72,26	66.045.451,88	56,08	65.654.141,18	55,74	19.057.185,19

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (IV + XXXIII)	54.692.870,44	61.808.762,52	52.546.323,96	85,01	49.419.767,13	79,96	49.419.767,13	79,96	3.126.556,83
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	162.256.069,56	198.366.868,55	176.082.805,01	88,77	160.065.160,49	80,69	159.586.714,69	80,45	16.017.644,52
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	11.688.015,00	8.473.037,32	3.978.468,63	46,95	2.122.288,88	25,05	2.122.288,88	25,05	1.856.179,75
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	250.000,00	434.646,90	15.568,64	3,58	15.568,64	3,58	15.568,64	3,58	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	16.826.400,00	18.288.497,30	15.057.541,86	82,33	14.902.218,59	81,48	14.865.958,73	81,29	155.323,27

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	70.000,00	70.000,00	7.840,00	11,20	0,00	0,00	0,00	0,00	7.840,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	41.261.000,00	42.432.245,52	38.522.439,88	90,79	38.103.179,80	89,80	36.890.116,49	86,94	419.260,08
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	287.044.355,00	329.874.058,11	286.210.987,98	86,76	264.628.183,53	80,22	262.900.414,56	79,70	21.582.804,45
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	49.656.450,00	66.966.864,51	52.494.324,46	78,39	40.221.704,52	60,06	40.139.394,15	59,94	12.272.619,94
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	237.387.905,00	262.907.193,60	233.716.663,52	88,90	224.406.479,01	85,36	222.761.020,41	84,73	9.310.184,51

FONTE: SIOPS, Rio de Janeiro 27/02/25 08:25:00

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Relatório de Gestão Anual - Exercício 2024

Apresentamos a análise referente ao Relatório Resumido da Execução Orçamentária do FMS do Município de Rio das Ostras referente exercício de 2024.

Análise dos indicadores em destaque:

Participação percentual da aplicação de recursos próprios do município na Saúde [akf1] - 39,32% - se considerarmos que o percentual mínimo obrigatório para as Ações e Serviços Públicos em Saúde é de 15%, conforme a Lei Federal 141/2012 - LRF, podemos ressaltar que a gestão municipal disponibilizou recursos acima do dobro do percentual obrigatório, isso gerou um ganho significativo nas ASPS.

Participação Percentual das Transferências da União para a Saúde no total de Recursos transferidos para o Município - 15,45% dos recursos transferidos pela União ao nosso Município foram destinados a Saúde, o Município aplicou mais de 15% nas ASPS. Com isso foi possível aprimorar e ampliar a aquisição e o fornecimento de medicamentos (para uso hospitalar e distribuição gratuita) e insumos hospitalares, ampliar a contratação de empresas prestadoras de serviços de saúde (exames diversos, consultas e pequenas cirurgias), aquisição de equipamentos, dentre outros.

Despesa Total com Saúde, em R\$/Hab., sob a responsabilidade do Município, por habitante [akf2] - R\$ 1.703,03 [akf3] - esse valor é mais que o dobro da média Nacional de gasto com saúde por Habitante, conseguimos com isso reduzir as filas para a realização de exames e cirurgias.

Participação da Despesa com Pessoal na Despesa Total da Saúde - 77,65% [akf4] - esse índice ainda está acima do percentual estabelecido no Artigo 169 da Constituição Federal, que é de 60% para os Municípios. Porém, nossa meta é no próximo exercício estarmos gastando abaixo dos 60% com pessoal.

Finalizamos o presente Relatório ressaltando a importância dos recursos advindos da União e do Estado para aplicação nas ASPS, bem como a importância dos recursos advindos do próprio Município, a soma desses recursos através de uma gestão planejada e eficiente faz com que cada vez mais possamos ofertar serviços de saúde humanizado e com qualidade.

Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS

	R\$
Valor mínimo previsto de aplicação (15%)	76.704.712,79
Valor aplicado (39,32%)	R\$ 201.108.350,91

Transferências Líquidas da União para o Município

Transferências da União e de suas Entidades - Corrente	R\$	391.043.819,21
	R\$	
Transferências da União e de suas Entidades - Capital		257.575,00
Total	R\$	391.301.394,21
	R\$	
Aplicação das Transferência em Saúde (R\$)		60.447.021,84
Aplicação das Transferência em Saúde (R\$)		15,45%

Despesa Per Capita

CENSO 2022 (Total de habitantes)		168.099,00
Despesa com saúde	R\$	286.276.987,98
	R\$	
Per Capita		1.703,03

Despesa com Pessoal

Empenhado Total em Saúde (R\$)	R\$	286.276.987,98
Empenhado com pessoal em Saúde (R\$)	R\$	222.283.924,58
Empenhado com pessoal em Saúde (%)		77,65%

Transferências Líquidas do Estado/RJ para a Saúde

	R\$
Previsão Orçamentária (LOA 2024)	21.670.120,00
	R\$
Transferência financeira realizada	4.916.916,02

Fonte:

<http://siops.datasus.gov.br/>

<https://apro.riodasostras.rj.gov.br/storage/riodasostrasapp/jornais/2025/1/964b983a-24ac-469d-a9f2-e89a740664dd.pdf>

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 23/03/2025.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 23/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

VERIFICAR COM ASSESSORIA JURÍDICA SE HOVE AUDITORIAS NO QUADRIMESTRE

11. Análises e Considerações Gerais

Ao final do terceiro quadrimestre do ano pode-se observar a confirmação da tendência de redução do número de nascidos vivos de mães residentes, observada desde 2020. Observa-se também que as doenças crônicas não transmissíveis, principalmente aquelas relacionadas ao aparelho circulatório e as neoplasias, constituíram as principais causas de mortalidade da população.

Destaca-se que neste ano a Vigilância Epidemiológica realizou estudos importantes relacionados à ocorrência de doenças e agravos importantes no Municípios como as violências o suicídio, a covid e a dengue. Tais estudos constituem-se em base de discussão para a organização da rede de saúde para seu adequado enfrentamento pelo setor saúde e, até mesmo, para o estabelecimento de ações multissetoriais para o enfrentamento dos seus determinantes socioambientais.

Ao se analisar os dados de produção pode-se detectar algumas inconsistências que requerem algumas intervenções para correção e para que estes dados passem a expressar a real produção realizada pelos serviços. Também se observa a necessidade de aprimoramento das informações referentes à rede física prestadora de serviços e do registro de profissionais atuando no SUS. Em relação à execução orçamentária e financeira, o quadrimestre revelou um investimento per capita na ordem de R\$1.828,93 centavos e uma participação de receitas próprias em ações e serviços públicos de saúde na ordem de 39,32%, o que representa mais do que o dobro da participação mínima estabelecida pela Lei Complementar 141/2012.

Em relação às metas programadas, observa-se que houve uma expectativa maior do que se era possível alcançar, pelo menos no que se refere ao investimento imobiliário planejado.

DENILSON SANTA ROSA
Secretário(a) de Saúde
RIO DAS OSTRAS/RJ, 2024

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

RIO DAS OSTRAS/RJ, 01 de Abril de 2025

Conselho Municipal de Saúde de Rio Das Ostras